ANNO XLV. NUMERO 29.

SEGUNDA FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 29 DE JANEIRO DE 1869.

3ª secção.

N. 991.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que um empregado que designar, passe revista no dia 1º de fevereiro vindouro, ás horas do costume, ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e aos contingentes a elle addidos, que se acham destacados.

N. 992.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto por cópia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes a portaria que nesta data dirijo a companhia de Beberibe, approvando a proposta por ella aceita para o desmancho da ponte provisoria de madeira existente entre o bairro de Santo Antonio e Recife sob as bases organisadas pela repartição das obras publicas.

N. 993.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o certificado que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 41, relativo a quantia de 1:465$002 que se está a dever a Augusto de Sá e Albuquerque por haver sido recebida provisoriamente a obra do alargamento da calcada da estrada da Bôa-Viagem, tenho a dizer em resposta, que de conformidade com o final do citado officio, mande pagar essa quantia pela verba do § 19 do art. 15 da lei do orçamento vigente, visto não haver-se votado credito para a mesma obra no corrente exercicio.

N. 994.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto por cópia a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes a portaria que nesta data dirijo á companhia de Beberibe approvando a proposta por ella feita para o desmancho da ponte provisoria de madeira existente entre o bairro de Santo Antonio e o do Recife, sob as bases organisadas por essa repartição, sendo feita sob as vistas e inspecção de Vmc. ou de preposto seu a construcção do passadiço que no mesmo local tem de fazer aquella companhia por sua conta para a sustentação dos canos por onde deve ser levada a agua potavel ao mencionado bairro do Recife.

N. 995.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. levantar uma planta do theatro de Santa Isabel para ficar no archivo dessa repartição, enviando-me uma cópia com o respectivo orçamento para serem remettidos ao presidente da provincia do Pará que a requisitou.

4ª secção.

N. 998.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará.—Em additamento ao meu officio de 27 do corrente, e para satisfazer uma requisição do general commandante das armas queira V. Exc. exigir da autoridade que remetteu do Ouricury os tres recrutas de que trata o officio dessa presidencia de 23 deste mez, sob n. 4, e declarar-me em que dia foi capturado o de nome Clemente Rodrigues da Silva, afim de poder ser julgado em conselho de guerra como desertor da 7ª companhia do 8º batalhão de infantaria do exercito.

N. 999.—Portaria á camara municipal da cidade da Victoria.—Accuso o recebimento do officio datado de 14 do corrente, da camara municipal da cidade da Victoria, ultimamente eleita para o quadriennio de 1869 a 1872, participando ter tomado posse da administração municipal, depois de prestarem juramento os respectivos vereadores, e em resposta declaro-lhe que inteirado dessa participação agradeço as expressões que me dirigio, esperando esta presidencia que a mesma camara empregue todo o seu zelo nos melhoramentos de que carece esse importante municipio.

N. 1000.—Circular a todas as camaras municipaes.—Communico á camara municipal de....... para sua intelligencia e afim de faze-lo publico em seu municipio que por deliberação desta data adiei para 10 de abril do corrente anno a abertura da segunda sessão da assembléa legislativa provincial, que devia effectuar-se no 1.º de março antecedente.

N. 1001.—Dita á camara municipal de Barreiros.—Recebi o officio da camara municipal da villa de Barreiros datado de 19 do corrente, no qual me participa haver prestado juramento e entrado no exercicio das respectivas funcções para servir durante o quadriennio de 1869 a 1872. Ficando inteirado dessa participação e agradecendo as obsequiosas expressões que me dirige, espero que a camara empregue todo o seu zelo nos melhoramentos desse municipio, para cuja realisação pode contar com a coadjuvação desta presidencia.

N. 1002.—Dita á camara municipal de Flores. —Respondendo ao officio de 14 do corrente em que a camara municipal da villa de Flores declara que as arrematações dos impostos sobre engenhocas e minuças desse municipio devem ser nullas por terem sido preteridas as formalidades exigidas, como sejam as assignaturas dos arrematantes e fiadores; tenho a dizer á mesma camara que os impostos cuja arrematação foi approvada por esta presidencia em 9 de dezembro proximo findo, foram os de licença de mascates, bocceteiras, lojas e tabernas, e o de 500 réis por cabeça de gado vaccum morto no açougue dessa villa, mencionados nos dous termos de contractos que acompanharam o officio da camara de 8 de outubro ultimo, sendo os arrematantes Bellarmino Olympio de Oliveira e Joaquim Rodrigues Florencio, e não aquelles de engenhocas e minuças, de que trata a predita camara no seu citado officio de 14 deste mez.

1003.—Dita ao vice-director da companhia de Beberibe.—Tomando em consideração a proposta que por parte da companhia de Beberibe me foi apresentada em officio de 11 de janeiro corrente, declarando que acceita as bazes organisadas pela repartição das obras publicas da provincia para o desmancho da ponte provisoria de madeira existente entre o bairro de Santo Antonio e o do Recife, bem como que está prompta a construir no mesmo local dessa ponte, e por sua conta, um passadiço para sustentação dos canos por onde deve ser levada a agua potavel aos ditos dous bairros, declaro á mesma companhia que approvo a referida proposta, devendo ella dirigir-se no desmancho da ponte pelas clausulas inclusas por copia, e pelo orçamento tambem junto, depois de fazer recolher aos cofres provinciaes a differença de 1:627$650, que ha a favor dos mesmos cofres, entre o valor das madeiras (3:445$), e as despezas da demolição (1:817$350), fazendo-se a construcção do passadiço sob as vistas e inspecção do chefe da repartição das obras ou de preposto seu. Para tudo isso, cumpre que a companhia mande pessôa autorisada assignar n'aquella repartição o competente termo.

N. 1004.—Dita ao regedor do gymnasio provincial. — Respondendo ao seu officio de 25 do corrente, tenho a dizer-lhe que em 15 de outubro ultimo se expediram as convenientes ordens á thesouraria provincial, afim de que em vista da conta e recibo respectivos fosse paga ao secretario e ecónomo desse Gymnasio, a quantia de 300$000 em que importou o grande armario de que necessitava o museu desse estabelecimento para guarda e deposito dos objectos do reino animal.

N. 1005. — Dita ao gerente da companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até Maceió no vapor que tem de seguir no dia 30 do corrente para o sul, a João Antonio dos Santos Saraiva.

N. 1006.—Dita ao mesmo. — O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado á prôa até o Rio-Grande do Norte, no vapor que segue para alli no dia 30 do corrente, a Helena Maria da Conceição.

N. 1007.—Deliberação. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor da segunda cadeira do primeiro anno da escola normal bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa, resolve prorogar por oito dias, a contar de 3 de fevereiro vindouro, a permissão que lhe foi concedida por deliberação de 14 de dezembro ultimo, para ir á provincia das Alagôas, percebendo vencimentos na forma da lei.

N. 1008.—Dita. — O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o § 2º do art. 24 da carta de lei constitucional de 12 de agosto de 1834, resolve adiar a abertura da segunda sessão da assembléa legislativa da mesma provincia, que devia effectuar-se no 1º de março do corrente anno, para o dia 10 de abril seguinte.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO, EM 29 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 1009.—Officio ao Exm. general commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 28 do corrente, sob n. 57, que nesta data se mandou satisfazer o pedido dos objectos necessarios ao serviço da enfermaria militar, o qual veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 1010.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto do Sacco, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 87 de 18 do corrente.

N. 1011.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do 1º supplente do subdelegado do districto de Quipapá, de conformidade com a sua proposta em officio n. 83 de 18 do corrente.

N. 1012.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos supplentes do delegado e dos do subdelegado do 1º districto do termo de Bom-Conselho de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 90 de 18 do corrente.

N. 1013.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Joaquim Paz Deus Rodrigues Seixas para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Ouricury, de conformidade com a sua proposta em officio n. 121 de 22 do corrente.

N. 1014.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de 6º supplente do subdelegado do districto de Granito, de conformidade de V. S. em officio de 18 do corrente.

N. 1015.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as ordens para que no dia 1º de fevereiro vindouro se passe revista ao 1º batalhão de infantaria que se acha aquartellado, como foi por V. S. pedido em seu officio n. 11 de 28 do corrente.

N. 1016.—Dito ao juiz de direito interino de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do corrente em que communica ter nessa data assumido inteiramente a vara de direito da comarca no impedimento do effectivo juiz.

3ª secção.

N. 1017.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que a 22 do corrente assumio o juiz municipal do termo de Itambé, Menelão dos Santos da Fonseca Lins o exercicio da vara de direito no impedimento do respectivo juiz.

4ª secção.

N. 1018.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, n. 1.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto por copia a V. S. a deliberação desta data pela qual o mesmo Exm. Sr., resolveu adiar a abertura da 2ª sessão da actual legislatura da assembléa provincial para o dia 10 de abril proximo vindouro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1867.

1ª secção.

N. 1019.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Com a inclusa cópia do officio do capitão do porto de 28 do corrente, sob n. 13, respondo ao de V. Exc. de 25 tambem deste mez sob n. 46, a que veio annexo o do major commandante da fortaleza de Itamaracá, ácerca do transporte de praças em serviço daquelle ponto para esta capital.

2.ª secção.

N. 1020.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Accuso o recebimento do officio que V. S. dirigio-me em data de 23 de dezembro do anno passado, sob n. 10119, transmittindo a resposta dada pelo delegado do termo de Ipojuca, o coronel Manoel José da Costa, ás accusações que lhe fez o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, por ter expedido um mandado de busca para captura de dous escravos alheios, que estavam no engenho Aratangy, de que o dito tenente-coronel é rendeiro. A' vista da mencionada resposta e da informação de V. S., entendi nada ter de deliberar contra o dito delegado.

N. 1021.—Dita ao juiz de direito do Rio Formoso.—Da certidão junta verá V. S. a razão por que já não foi remettida á esse juizo a appellação do réo José Muniz Ferreira, de que trata o seu officio de 9 do corrente.

N. 1022.—Dita ao juiz municipal e de orphãos do termo de Carnarú.—Accuso o recebimento do officio datado de 25 do corrente, em que Vmc. participa que, tendo deferido juramento do officio interino de escrivão de orphãos desse termo a Luiz Antonio Cordeiro, não póde elle entrar em exercicio, por se haver apresentado para funccionar o respectivo serventuario, Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos, que, segundo Vmc. declarou em officio de 23 de novembro ultimo, se achava gravemente enfermo dos olhos, e devia ser prolongado o seu impedimento. Inteirado do que Vmc. expõe, não posso deixar de observar-lhe o pouco escrupulo de seu procedimento em dar por impedido, e pela forma por que o fez, aquelle escrivão, sem ter averiguado a realidade do impedimento allegado, revelando ser ficticio esse impedimento a circumstancia de apressar-se elle á assumir o exercicio do lugar, para que não podesse servi-lo o que foi nomeado interinamente por esta presidencia, em substituição do que Vmc. indicára. E porque o mesmo serventuario requeresse no dia 27 do corrente uma licença de um mez, sob pretexto de enfermidade, faça-lhe Vmc. constar que indeferi a sua pretenção, não só por aquelle motivo, como porque não basta para provar a molestia a simples allegação por elle feita, nem ao menos documentando o requerimento com attestado de medico, que a justifique.

N. 1023.—Dita ao delegado de policia de Serinhaem.—Em resposta ao officio de Vmc. de 22 do corrente, recebido ultimamente, communico-lhe, que, tendo o juiz de direito interino dessa comarca, participado a 23 do dito mez haver-se manifestado nessa villa a variola, com intensidade, e máo caracter, respondi ter já remettido para alli laminas de puz vaccinico para ser empregado nas pessoas que d'elle necessitassem, exigindo informação sobre a existencia alli de algum facultativo, que podesse incumbir-se do tratamento dos pobres, que fossem affectados daquella enfermidade, e determinei posteriormente á camara municipal respectiva que indicasse outras medidas, que parecessem convenientes para soccorrer á população pobre, e providenciasse desde logo, afim de que os enterramentos se façam em cemiterio, e não nas igrejas, como até então. E para que possa a presidencia estar ao facto do que tiver opportunamente occorrido, cumpre que Vmc. informe com urgencia o que se lhe offerecer.

N. 1024.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo a que, segundo representou o chefe de policia em officio de hoje, sob numero 163, houve engano na sua proposta de 16 do corrente, declarando que os nomes do 1º e do 2º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia e termo de Serinhaem eram Henrique Lins de Barros Wanderley e Antonio Francisco de Albuquerque Camara; resolve, rectificando o engano, mandar que se passem novos titulos aos ditos supplentes com os seus verdadeiros nomes, que são Henrique Luiz de Barros Wanderley, e Antonio Fernandes de Albuquerque Camara; ficando nesta parte sem effeito a deliberação de 16 deste mez.

N. 1025.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 99, de 18 do corrente, resolve exonerar, por conveniencia do serviço, dos cargos de supplentes do subdelegado do districto de S. Pedro, 5º do termo de Ingazeira, a João Pereira de Vasconcellos, Antonio Teixeira Monteiro, João Alves de Siqueira, Francisco Xavier de Siqueira, Joaquim Alves da Rocha e Verissimo Ferreira da Costa.

N. 1026.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 99, de 18 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de S. Pedro, 5º do termo de Ingazeira, na ordem de sua collocação, a Geraldo Ferreira da Silva Mello, Vicente Ferreira de Siqueira, Manoel Joaquim de Souza Lima, Manoel Alexandre de Lima, Pedro Ferreira da Silva e Joaquim Baptista Ferreira.

N. 1727.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 99, de 18 do corrente, resolve exonerar, por conveniencia do serviço publico, dos cargos de supplentes do subdelegado do districto de S. José, 3º do termo de Ingazeira, a Manoel Alves da Rocha, Ignacio Baptista de Oliveira, Manoel Joaquim Nunes, José Pedro de Souza, João Baptista Ferreira, Joaquim Torquato Ribeiro.

N. 1028.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 99, de 18 do corrente, resolve nomear para os lugares de primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do subdelegado do districto de S. José, terceiro do termo de Ingazeira, na ordem em que vão indicados, a Manoel Marques Ferreira, Manoel do Nascimento Pereira, João Domingos de Andrade, Innocencio Paes de Lira, Francisco Antonio da Rocha e Simeão Baptista Gonçalves.

N. 1029.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 100, de 19 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de terceiro, quinto e sexto supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia e termo de Cabrobó, na ordem em que vão collocados, a David Gomes de Sá Correia, Alexandre Gonçalves Torres e Manoel Gomes de Sá Batinga.

N. 1030.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio n. 99 de 18 do corrente, resolve exonerar, por conveniencia do serviço, dos cargos de segundo e terceiro supplentes do subdelegado do quarto districto de Ingazeira a João Pereira Liberal e Manoel José de Siqueira Athanazio.

N. 1031.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 99 de 18 do corrente, resolve nomear para os cargos de segundo e terceiro supplentes do subdelegado do districto de Afogados de Ingazeira, na ordem de sua collocação, a João José da Silva e João Ribeiro do Valle.

N. 1032.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 99 de 18 do corrente, resolve exonerar por conveniencia do serviço, á João de Deus de Siqueira, Mariano dos Reis Espindola, José Francisco Leite, Virissimo de Souza Luna e João Manoel de Athayde, dos lugares de primeiro, segundo, terceiro, quinto e sexto supplentes do delegado do termo de Ingazeira.

N. 1033.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio n. 99 de 19 do corrente, resolve nomear para os cargos de primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto lugares de suppplentes do delegado do termo de Ingazeira, na ordem de sua collocação, a Severino Martyr de Siqueira, Paulino Raphael da Silva Cruz, Manoel de Siqueira Paiva, Agostinho Nogueira de Carvalho, André Ferreira de Brito e Manoel Marques Ferreira.

N. 1034.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 99 de 18 do corrente, resolve exonerar, por conveniencia do serviço, dos cargos de segundo, terceiro, quarto e quinto supplentes do subdelegado do primeiro districto do termo de Ingazeira á Aureliano Fernando de Moura, Manoel Gomes d'Assumpção, João Baptista Ferreira Miranda e João Francisco Nogueira.

N. 1035.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 99 de 18 do corrente, resolve nomear para os cargos de segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto supplentes do subdelegado do primeiro districto do termo de Ingazeira, na ordem de sua collocação, a Manoel dos Anjos Leonel, Candido José da Conceição e Silva, Jordão da Cunha França Brito, Agostinho Trajano Nogueira e Bellarmino José de Veras.

N. 1036.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 99 de 18 do corrente, resolve exonerar, por conveniencia do serviço, dos lugares de segundo e terceiro supplentes do subdelegado do districto das Varas, segundo do termo de Ingazeira, a Lourenço Angelo d'Almeida e Silva e Felix da Silva Pereira.

N. 1037.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 99 de 18 do corrente, resolve nomear para os lugares de segundo e terceiro supplentes do subdelegado do districto de Varas, segundo do termo de Ingazeira, na ordem em que são designados, a Bellarmino José Nery e Miguel Archanjo da Silva Sepauba.

N. 1038.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, promotor publico da comarca de Cabrobó, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde nesta capital.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1869.

Capitão Antonio Raymundo Lins Caldas.—Ao Sr. major director do arsenal de guerra para mandar fornecer metade sómente deste pedido.

Capitão Domingos Theodoro Rigueira Pinto de Souza.—Concedo por seis mezes.

Emilia Candida de Mello Lima.—Passe titulo com ordenado sómente, e a contar do dia em que houver terminado a primeira licença.

Francisco Ferreira Borges.—Pague-se.

Felippe Emilio Menna da Costa.—Seja nomeado para servir interinamente nos termos das informações do director geral da instrucção publica, e do regedor do Gymnasio.

Isidora Marinho Cesar.—Conceda-se com ordenado sómente.

João Pinto de Lemos Junior.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

João Fernandes Vianna.—Avista da informação do director geral, passe-se deliberação declarando sem effeito a de 20 de janeiro ultimo, que concedeu ao supplicante a remoção para a cadeira da freguezia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para satisfazer aos supplicantes, na conforminade do contrato de 23 de abril de 1868, condição 7.ª.

Maria Luiza de Araujo.—Dê-se.

Maria Alexandrina Dias de Tolêdo.—Passe-se titulo com ordenado sómente.

Manoel Pessoa de Siqueira Campos.—Avista das informações, passe-se nomeação interina e sem vencimentos.

Manoel Theotonio da Silva.—Avista da informação do Dr. chefe de policia n. 173 de 4 do corrente, seja posto em liberdade o filho do supplicante.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 6 de fevereiro de 1869.

N.....—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Victor José Nery, por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, Isaac, escravo de João Christiano, a requerimento de seu senhor e Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, para ser conservado em custodia.

A' ordem do de S. José, Damião José Caetano, João Francisco de Oliveira e Gaudencio Valeriano Accioly, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA, 30 DE JANEIRO. (*)

Interrompi as minhas missivas para seu giganteseo *Diario* por causa da festa que passou, do nascimento do Salvador do mundo.

Depois de algumas semanas, desfructadas em santo ocio, á algumas leguas desta capital, no seio dos amigos, voltei ao meu diurno trabalho, do qual faz parte o de seu fiel noticiarista.

Prosigo, pois, na minha tarefa, com a costumada exactidão e assiduidade.

Continúa na administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, exhibindo todos os dias, por actos assaz significativos, provas da maior illustração e capacidade.

Pensei, e muitos comigo, que a phase legislativa seria um dos entraves sérios, que S. Exc. teria de encontrar em sua marcha governativa.

Enganei-me, porém, completamente, e o confesso com prazer.

Não obstante o apparato imponente de uma assembléa, composta em sua totalidade de adversarios, S. Exc. atravessou *incolume* esse difficil periodo.

Sem estrepido nem barulho, acastellado somente na constituição e nas leis, o Exm. presidente sanccionou tudo quanto convinha ao serviço publico, e oppoz seu véto aos caprichos e patotas que appareceram, em detrimento dos dinheiros provinciaes.

Conseguio, deste modo, reduzir a assembléa ás suas verdadeiras proporções, circumscrevendo-a ás attribuições que lhe confere o acto addicional, com desespero solemne dos *dignissimos*, que, após uma vida ingloria, retiraram-se, no fim do passado, aos seus penates, completamente desapontados.

Talis vita, finis ita!

Apezar de votado principalmente aos interesses moraes da provincia, S. Exc. não descura dos seus melhoramentos materiaes, aos quaes vai prestando a mais immediata attenção, de conformidade com as forças do thesouro.

E' assim que, poucas semanas depois de suspenso o calçamento da cidade, mandou continua-lo, sob a direcção do digno engenheiro Domingos José Rodrigues, que vai fazendo este serviço com uma differença de 30 por cento para menos, da despeza que então se fazia, não obstante a superioridade da nova obra.

Igualmente fechou o contrato, com o gerente da companhia Pernambucana, da navegação á vapor entre o porto desta capital e o de Mamanguape, do modo mais proveitoso para a provincia, que já principiou a fruir este beneficio, desde dezembro proximo passado.

Agora, desejando legar á provincia seu nome, em obras de maior transcendencia, pretende o Sr. Dr. Tuedoro Machado contratar a illuminação a gaz da capital e o encanamento d'agua para chafarizes; e, para o conseguir pelos preços mais baratos, mandou fazer annuncios destas emprezas em os jornaes de maior circulação dessa provincia, Bahia e Rio de Janeiro, afim de estabelecer a concurrencia.

É claro, pois, que o deploravel systema dos contratos camararios e leoninos, levou garrote mortal com actual moralisada ordem de cousas.

Tambem me consta que S. Exc. deseja contratar com quem menos fizer, a continuação da estrada de rodagem da Cruz do Espirito Santo até o Pilar, o que me parece conseguirá com muito menos onus do que foi anteriormente contratada a secção que acaba de concluir-se.

É, pois, como acabo de provar, S. Exc. se bem presta maxima attenção aos interesses moraes da provincia, não se descuida igualmente dos melhoramentos materiaes mais necessarios com a maior economia para os cofres publicos.

A transferencia de dous empregados, e a nomeação de um outro, deu causa a descompassados artigos do orgão opposicionista, traduzindo aquellas em demissões.

Entretanto nada ha menos veridico, como verá.

Occupava o lugar de director dos educandos artifices, o Rvd. padre Victor, professor da primeira cadeira de primeiras lettras desta capital, onde sua presença era assaz necessaria.

S. Exc. resolveu dispensa-lo daquella commissão, mandando-o reger a sua cadeira com a proficiencia que o distingue.

Ficando vago, por conseguinte, o lugar de director dos educandos, foi transferido, para elle o Dr. Gouveia, administrador do consulado, e provido por accesso neste importante cargo, o 1º escripturario da mesma repartição, F. J. do Rosario.

Para preenchimento da vaga por este deixada, foi removido o agente fiscal da provincia nessa cidade, capitão João Rodolpho Gomes, cujo lugar havia sido supprimido pela assembléa provincial; sendo, após, designado por S. Exc. para o exercicio do seu antigo cargo nessa mesma cidade.

Ora, a vista disto ninguem dirá, que, no caso occorrente, houveram demissões, como apregoou o *Despertador*, voz em grita, nem tambem que o Exm. presidente tirou o pão a pobres empregados publicos, como succedeu no dominio transacto.

Assim como estas, são todas as censuras da opposição, que se tem desacreditado, e cada vez mais se desacredita, pelo systema desleal que tem seguido em sua missão, aliás respeitavel quando dirigida com criterio:

Foi demittido, apenas, o Dr. Abdon de medico do hospital militar, por conveniencia do serviço publico; este cargo é de simples commissão e de mera confiança governativa; desapparecendo esta, não é possivel a conservação, e foi o que occorreu.

Entretanto me consta que o demittido pouco tem-se molestado, *ex-vi* da grande clinica particular que mantem desde que aqui fixou sua residencia.

Findo a presente, por estar a largar o vapor costeiro, que a deve conduzir, deixando para o vapor proximo algumas noticias mais que restam no meu canhenho.

Não faço ponto final, porém, sem desejar-lhe as maiores prosperidades no presente anno 1869, que Deus faça favoravel a este vasto imperio.

(*) Tendo vindo por portador particular, só agora recebemos a presente carta.

A redacção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 95.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 3001 a 3010.

PROTESTOS.—O escrivão dos protestos José Mariano está desemana: a rua de Santo Amaro n. 20.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação da presidencia de 5 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados para o termo de Iguarassú:

5.º e 6.º supplentes do delegado—Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim e José Luiz de Andrade Lima.

2.º a 5.º supplentes do subdelegado do 1.º districto.—José Joaquim Barbosa Junior, Manoel do Rego e Albuquerque, Frederico Marques da Costa Soares e José Francisco do Arruda.

DESABAMENTO.—A' uma hora e meia da madrugada de sabbado desabou o telhado do sobrado n. 61, de dous andares, da rua Direita, em que residia o Sr. Francisco Pacifico do Amaral, de propriedade do Exm. Sr. monsenhor Muniz Tavares, em consequencia de achar-se arruinada quasi toda a madeira da coberta.

Felizmente só ha a lamentar leves contusões e o susto por que passou o Sr. Amaral e sua familia, por se terem cahido alguns estilhaços no quarto em que dormia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 95ª, a beneficio da matriz de Jaboatão que corre segunda-feira 15 do corrente.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

DIVAGAÇÕES POLITICAS.

A carta do Sr. conselheiro Saraiva e a Opinião Nacional.—A liberdade de imprensa.—Competencia para o julgamento dos crimes de injuria impressa.

Occupando-se da carta do Sr. conselheiro Saraiva, diz a *Opinião Nacional* n. 80:

« O Sr. conselheiro Saraiva como que pasma, e fica plenamente satisfeito, ante a liberdade d'imprensa que possuimos; entretanto é certo, em nosso fraco entender, que o partido liberal muito tem a fazer por bem da liberdade de imprensa. »

« Com uma legislação que entrega os crimes de injuria ao julgamento de juizes singulares, juizes como os que possuimos, quasi todos eivados de espirito partidario, todos dependentes da acção do governo, póde-se dizer que a imprensa está á mercê desses juizes, attento o vago que é como que essencial ao facto de injuria impressa, attentos os processos de interpretação apaixonada com que um individuo póde torturar um escripto alheio. »

Confiados ao conhecimento das autoridades policiaes, com o recurso de appellação para os juizes de direito, o julgamento dos crimes, cujas penas cabem na alçada, não ha na legislação vigente excepção a respeito dos crimes por abuso de liberdade de imprensa. O principio que regula a competencia do jury e das autoridades policiaes a respeito delles é sempre o mesmo geralmente seguido: a gravidade da pena, o tempo de sua duração.

Entretanto o juiz de direito da primeira vara da côrte entendia que a lei de 20 de setembro de 1830 não estava revogada pelo cod. do proc., e nesta conformidade annullava o mesmo juiz todos os processos por crime de abuso da liberdade de imprensa que lhe eram encaminhados por appellação. As autoridades policiaes, de conformidade com a doutrina geralmente seguida, processavam sempre do mesmo modo; e d'ahi seguia-se a impunidade dos que eram primeiramente condemnados e appellavam para aquelle juiz.

Isto deu lugar a um projecto de lei apresentado na camara dos deputados em 1867, firmando a verdadeira doutrina sobre o julgamento dos crimes de injuria.

Na discussão do projecto não se tratou unicamente de examinar qual era a intelligencia exacta da lei que se queria interpretar, mas tambem de sua conveniencia, que foi demonstrada perfeitamente por alguns liberaes historicos, além de outros deputados.

Disse então o Sr. Dr. Olegario que se ha inconveniente em deixar-se á acção da autoridade de confiança, amovivel *ad nutum* do governo, a attribuição de julgar os crimes de que tratamos, desapparece o inconveniente desde que dá-se o recurso de appellação para o juiz de direito; que, corrigindo a falta ou erro commettido vem a ser o verdadeiro juiz da questão. E accrescentou:

« A pratica de todos os dias, considerações obvias e ao alcance de todos aconselham demais a conveniencia de retirar-se do dominio da publicidade o debate que se teria de instituir por occasião de serem julgados no jury os desmandos da imprensa com relação á vida intima dos injuriados. »

A lei sabiamente entendeu que não se deve admittir a provados factos cuja imputação constitue o crime de injuria; porque, ainda que sejam verdadeiros, ninguem tem o direito de divulga-los; portanto não é admissivel a discussão dos mesmos factos. Quando os orgãos da justiça publica não teem o direito de chamar a contas o autor de um facto criminoso, por carecerem da provocação particular do offendido (muitas vezes interessado em que elle não seja discutido e julgado) não tem um individuo qualquer o direito de divulgar o mesmo facto, atacando com elle a reputação de quem o praticou. Quanto á imputação de vicios, defeitos, factos da vida privada que não constituem crime, e de tudo mais que pode prejudicar a reputação de alguem, é sempre condemnavel; ninguem, seja em que caso for, tem o direito de insultar e diffamar.

No jury não se poderia evitar que, no amplo exercicio do direito de defeza, se abrisse uma discussão sobre os factos que tivessem relação com as injurias commettidas; e assim, quando se tratasse de punir o abuso da liberdade de imprensa a respeito da vida privada e da honra do pai de familia, seria o mal aggravado com a repetição das injurias feita á face do offendido, perante o tribunal e um concurso de curiosos (que tanto mais affluem quanto maior é o escandalo). O réo procuraria nas largas de sua defeza demonstrar as razões que teve para insultar, procuraria tornar odioso e desprezivel o seu adversario; e o jury não attenderia a que a injuria deve sempre ser punida qualquer que seja o conceito que se faça do injuriado.

« Se prevalecesse, disse o Sr. Dr. Olegario, o principio de que o individuo desmoralisado podia ser insultado impunemente, quem estaria livre? No conceito de qualquer praguento ou maledico o objecto de seus odios seja qual for a sua condição ou reputação, é sempre individuo desprezivel e desprezado; e assim em todo caso se julgaria com o direito de lançar-lhe insultos. E nem era possivel julgamento em tal materia sem a mais odiosa arbitrariedade. »

A injuria escripta é um facto notorio e authenticado, tambem se demonstra authenticamente e de modo seguro, segundo as regras estabelecidas quem seja o responsavel; portanto não é preciso mais do que applicar as regras de direito a um facto certo e indubitavel, o que compete aos magistrados e não ao jury.

O mesmo não se dá a respeito do crime de injuria impressa commettido contra corporações que exerçam autoridade publica, ou contra qualquer depositario ou agente da autoridade publica; sendo as imputações de factos ou omissões contra os deveres dos seus empregos, e não factos da vida privada.

Neste caso, longe de ser inutil e perniciosa, é até conveniente a discussão, o autor das imputações ou o responsavel por ellas é admittido a provar a verdade das mesmas, e fazendo-o não soffrerá pena alguma. Não provando, a pena é maior que a do crime de injuria impressa commettido contra pessoas particulares ou empregados publicos, sem ser em razão do seu officio; tem lugar o julgamento pelo jury, mas não existem os inconvenientes de que temos tratado.

De quanto temos dito se conclue que é justa e conveniente a competencia dos juizes singulares para julgarem os crimes de injuria impressa, que não fôr dirigida contra os depositarios ou agentes da autoridade publica, por factos ou omissões contra os deveres dos seus empregos.

Diz a *Opinião Nacional* que póde-se dizer que a imprensa está á mercê dos juizes singulares—*attento o vago que é como que essencial ao facto d'injuria impressa, attentos os processos d'interpretação apaixonada com que um individuo póde torturar um escripto alheio.*

O que entre nós se tem visto é a impunidade quasi certa dos crimes de injuria impressa, para o que concorre o escrupulo com que os nossos juizes receiam afastar-se das explicações e satisfações (ordinariamente sophysticas e especiosas) do proprio injuriante. O que se tem visto é muita benignidade, e não interpretações apaixonadas.

São muito conhecidos os meios variadissimos de sophysmar a responsabilidade legal de qualquer publicação, como sejam: a referencia por mais vaga que seja a ditos estranhos, a ironia e todos os modos de *dar a entender* sem dizer positivamente. Alguem, não se atrevendo a contestar por sua conta a reputação de um homem de bem, transcreve e multiplica por todos os meios que a imprensa facilita as vociferações de algum desalmado; e outro finge uma carta anonyma e publica-a, como se ninguem fosse responsavel por sua publicação; outro diz tudo quanto quer, e accrescentando que lh'o *disseram* ou *consta*, fica certo de que não tem responsabilidade alguma.... Emfim póde-se injuriar e calumniar impunemente.

Não queremos demonstrar extensamente os motivos deste mal, mas é certo que elle existe.

Um liberal que diz que a autoridade não é um direito mas um facto transitorio passageiro e contingente, de creação humana; um liberal *historico-fusionista* que diz que as primeiras sociedades christãas floresceram sem especie alguma de governo; um liberal que quer o suffragio universal (dizendo que eleição directa censitaria é uma burla) o senado temporario, e todas as reformas radicaes, que ultimamente se teem *desencarado*, não póde ser suspeito á *Opinião Nacional*.

Pois bem, o Sr. Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, na sessão da camara dos deputados de 1867, depois de fazer uma resenha muito extensa dos principios pelos quaes os liberaes pugnavam, teve o seguinte dialogo:

« O Sr. Bezerra:—Ainda mais, Sr. presidente, nós os liberaes do Brasil pedimos imprensa livre e moralisada.

« O Sr. Corrêa das Neves:—Mais liberdade do que ha?

« O Sr. Bezerra:—Sem duvida, porque O QUE HA É LICENÇA E EU O QUE QUERO É LIBERDADE.

« O Sr. Corrêa das Neves:—V. Exc. quer então restringi-la, coarcta-la um pouco!

« O Sr. Bezerra:—QUERO COARCTAR A LICENÇA E MORALISAR A IMPRENSA. »

Se algum conservador se atrever a diser que é preciso *coarctar a licença*, que trovoada immensa ha de apparecer contra elle, contra o partido conservador, contra o governo, contra a constituição, e até contra o poder moderador!.... Ja' não andam proclamando os jornaes da opposição que o governo pretende fazer passar na proxima legislatura uma lei restringindo a liberdade de imprensa?

Receio pueril se fosse sincero! A liberdade de imprensa entre nós está acima de qualquer tentativa de compressão; o governo procura sempre sustentar-se por meio da imprensa; governantes e governados todos a lisongêam. Ainda quando a liberdade de imprensa não fosse, como é, um escudo que serve ao mesmo tempo ao governo e á opposição, bastava que só servisse á esta para que aquelle a respeitasse, lembrando-se de que ainda haveria de carecer d'ella.

Mas a liberdade não consiste na impunidade dos insultos e diffamações; a lei reprime estes abusos, mas ou não o faz com bastante clareza e precisão, ou não é bem applicada; o que é certo é que elles se manteem e se multiplicam de um modo contristador.

« A liberdade da imprensa (disse um deputado liberal, o Sr. Corrêa das Neves, aquelle mesmo que admirou-se de ouvir dizer que é preciso *coarctar a licença*) « o paladio santo da liberdade, não póde dar jamais protecção ao detractor da honra do cidadão, que nas trevas lhe crava o punhal envenenado. A liberdade da imprensa, com que o cidadão resguarda-se dos abusos do poder, não póde servir para se devassar a vida intima da familia, para cobri-la de opprobrio.

« A liberdade da imprensa, que deve assegurar ao cidadão apoio contra todas as offensas do seu direito, não protege o sicario que, para exercer ignobil vingança, inventa factos calumniosos e os arroja á face de cidadãos honrados. Semelhante liberalismo não posso admittir..

« Proteger a esses individuos que assim mercadejam com o credito alheio seria, além de immoral, anti-politico; porque, quando o individuo corrupto vê na imprensa o cidadão nivelado com elle, certamente diz comsigo: aquelle não é mais reputado que eu, somos iguaes nesta opinião da imprensa; portanto perde os estimulos para corrigir-se. É um grande mal o abuso que se tem feito da liberdade da imprensa, a impunidade que os injuriantes tem encontrado nos tribunaes, ou

« com a egide dos testas de ferro, e não menos que praticam muitos cidadãos offendidos, que, encontrando-se nos tribunaes com testas de ferro, tomados de asco, desistem da accusação.

« Mas qual é o resultado? Perguntai á maxima parte do nosso povo que conceito faz dos homens que tem occupado posições notaveis no paiz, muitos dos quaes, fallecendo, nem pão deixam ás suas familias; de dez pessoas a quem vos dirigirdes, talvez que oito vos responderão que esses homens erão improbos, e se locupletaram com os dinheiros publicos. E como se forma semelhante juizo? Pela facilidade que os detractores encontram no jornalismo para atacar a honra de seus adversarios politicos. »

Comprehende-se que a *Opinião Nacional* não reconheça estes abusos e excessos, mas dizer, como ella diz, que a liberdade de imprensa que temos *está a menos de meio caminho*... é ridiculo.

Ainda diz mais a *Opinião Nacional*, que um liberal *não póde dizer que a imprensa é livre* com uma legislação como a nossa, que dá lugar a que um individuo chamado de *miseravel assassino*, para fugir á prova cabivel no crime de calumnia, chame a responsabilidade o autor do escripto somente pela palavra miseravel.

A expressão *miseravel assassino* não contém por si só uma calumnia, é a imputação vaga de um ou mais homicidios não especificados. Assim não só não ha necessidade de separar as duas palavras para chamar á responsabilidade só pelo crime de injuria, mas até não é possivel em tal caso provocar em juizo a discussão da imputação.

Mas ainda quando a imputação não é vaga, e póde ter lugar o processo por crime de calumnia, não será justo que a lei decretasse a impunidade das injurias que acompanhassem a imputação verdadeira ou falsa de um facto criminoso.

Um homicidio, por exemplo, póde ser justificavel, mas como o homicidio é por sua natureza um crime em que tem lugar o procedimento official da justiça, qualquer pessoa póde imputar pela imprensa aquelle crime a quem o commetteu. A imputação será verdadeira e o autor della livre da pena de calumnia, tambem o que commetteu o homicidio, que aliás o não desabona, nenhum interesse terá em chamar a responsabilidade quem fez a imputação. Mas esta póde ser feita em termos taes que mereçam repressão, como se se disser *miseravel assassino*, ou qualquer outro insulto.

E' com muita razão que algumas pessoas injuriadas e calumniadas em um mesmo escripto, chamam á responsabilidade o seu autor só pelas injurias.

« Não podemos considerar o jury, disse o Sr. Dr Olegario, senão tal qual elle é entre nós, participando ainda dos erros, prejuizos e imperfeições proprias do nosso estado e especiaes circumstancias; o systema actual das qualificações é imperfeito; converia reformal-o como medida indispensavel para o melhoramento da instituição; ha muita repugnancia ainda em tomar-se parte nos trabalhos deste tão nobre e respeitavel tribunal; ha ignorancia dos principios que regulam a instituição, do modo porque devem ser exercidas as funcções de juiz de facto; observa-se uma irresistivel propensão, na maior parte dos crimes, para a absolvição dos accusados, uma benevolencia excessiva, tendendo para a impunidade; por todos estes motivos não concordo com os nobres deputados, quando intentam demonstrar que o jury offerece mais garantias do que as autoridades especiaes para o bom julgamento dos crimes em geral. »

Aquelle a quem attribuiram falsamente a pratica de um crime, em que tem lugar o procedimento official da justiça, se não tem receio que se acredite em tal calumnia, que já confundio completamente, ou vai confundir pela mesma imprensa, não se sujeita ás delongas de um processo que tem de ser julgado pelo jury; a uma discussão talvez inconveniente, correndo o grande risco, attentas as razões, que acabamos de transcrever, de ser absolvido o seu detractor, por commiseração ou qualquer outro motivo; ficando assim o calumniado ainda mais offendido do que estava.

Mas quanto ás injurias que soffreu ao mesmo tempo não se dá nenhum destes inconvenientes; o desaggravo será mais prompto e seguro: e ainda que a pena seja menor o offendido satisfaz-se com ella.

Nunca vimos um processo por crime de calumnia, e só temos noticia de um, feito em 1846, quando o Sr. conselheiro Chichorro, sendo presidente desta provincia, chamou a responsabilidade o autor de um escripto, em que se dizia para ridicularisal-o, que elle presidente tinha uma casa de negocio na ilha de Fernando, de sociedade com o respectivo commandante; que S. Exc. tinha enviado os fundos, e até fazia parte da firma *fulano & C.*, sendo elle a companhia e o primeiro nome o do commandante.

Ora ninguem acreditava em tal cousa, referida em um jornaizinho de pouca importancia, mas o que succedeu nesse processo por crime de calumnia, unico de que temos noticia? O jury entendeu que devia absolver o réo, e como para isso era preciso reconhecer a veracidade da imputação, respondeu affirmativamente aos respectivos quesitos; dizendo que S. Exc. o Sr. presidente tinha uma casa de negocio na ilha de Fernando, de sociedade com o commandante da mesma ilha, etc, deste modo aquelle, cuja honradez os seus adversarios sempre reconheceram, foi julgado prevaricador... e pagou as custas!

Eis ahi porque tantas calumnias são assacadas continuamente, e porque ninguem procura desaggravar-se dellas em juizo.

Entretanto porque alguem, chamado de *miseravel assassino*, queixa-se da injuria contida nestas palavras (que só contém uma injuria, por ser a imputação vaga de um crime) diz a *Opinião Nacional*, que o offendido quiz fugir á prova admissivel no crime de calumnia, e quer concluir que a imputação é verdadeira!

Triste conclusão!

X.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao Exm. bispo diocesano.

Graças sejam dadas a Divina Providencia, e agradecimentos ao nosso prelado, que inspirado do Espirito Santo, tão sabiamente mandou exonerar desta freguezia o parocho encommendado Herculano José de Brito. Centenas de milhares de parabens sejam dados a tão digno pastor, que tão diligente apascenta seu rebanho.

O Omnipotente Deus derrame sobre elle enchentes de felicidades, e nós habitantes da freguezia de Gravatá, com nossas fracas vozes, não cessaremos de invocar a Senhora Sant'Anna, nossa padroeira e a Maria Santissima o confortem na Sagrada Unção que dignamente recebeu.

Os habitantes da freguezia de Gravatá.

Salsaparrilha de Bristol. —Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas Salsaparrilhas d'uma fraudulenta naturesa, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico. Pelo espaço de trinta e cinco annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos. Tem seguido os rastos da molestia d'onde quer e em qualquer forma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar. As escrofulas, as effecções, do figado, as febres intermitentes e remittentes a dyspepsia, a neuvralgia, e todas as enfermidades ulceroras e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa,

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Tratamento cathartico moderno.

As pilulas assucaradas do Dr. Ayer formam uma grande excepção ás pilulas depurativas que por ahi são vendidas, pois o effeito que produzem é permanente.

Para a prisão do ventre, dóres de cabeça, nervosas, de ordens billiosas, calefrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino, ellas constituem uma cura especifica.

Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos agravados ou provenientes de um estado impuro do sangue a salsaparrilha do Dr. Ayer deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado = 3$300 por arroba (hontem).

Assucar bruto canal=2$800 a arroba (hontem).

Assucar bruto da Parahyba — 3$150 por arroba posto a bordo.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 15$ por arroba.

Algodão de Pernambuco sem inspecção — 14$200 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$100 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v 502 rs. por franco (hontem e hoje).

Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v 950 rs. por m. b.

Desconto de letras=8 0/0 ao anno.

Frete da Parahyba para o Canal—37/6 e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	191:887$554
Idem do dia 6	46:165$807
	238:053$361

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—
Idem idem com generos	—
Volumes sahidos com fazendas	155
Idem idem com generos	159
	314

Descarregam hoje 8 de fevereiro.

Escuna norte-allemão—*Catharina*— mercadorias.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue norueguense—*Gaspar Wild* = farinha de trigo.
Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Sappho*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Barca ingleza—*Zennia*—ferro.
Barca ingleza—*Maranhão*—ferro.
Patacho inglez—*Blanche*—bacalhão.
Barca franceza—*Marius*—vinhos.
Brigue inglez—*Eleada*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Despique II* — varios generos.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*=sal.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 8 DE FEVEREIRO A 13 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	420
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	14$500
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$000
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	255
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	14$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Enxames	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couceiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	4$000
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.

Alfandega de Pernambuco 30 de janeiro de 1869.

Os 1.ºs conferentes. — *Cicero Brasileiro de Mello=Joaquim da Costa Ribeiro.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 6 de fevereiro de 1869. —*Pereira de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	1:760$756
Idem do dia 6	946$540
	6:672$471

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	21:033$276
Idem do dia 6	11:354$414
	32:387$690

PRAÇA DO RECIFE
EM 6 DE FEVEREIRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se de 18 3/4 a 19 d.; sendo o total dos saques de £ 50,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 15$ a 15$500, o de Maceió, posto a bordo, a 16$ e o da Parahyba de 16$ a 16$100 por arroba.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 5$200 a 4$600, o somenos a 4$, o mascavado purgado de 3$000 a 3$400 e o bruto de 2$700 a 2$880 por arroba.

AGUARDENTE.—Idem a 85$ por pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$500 por arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$100 e do Estreito a 3$ por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 18$200 e a 21$ a retalho por barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 1$800 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ por barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$ por arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$700 por libra.

CERVEJA.—Regulou a 4$500, 5$200 e 8$000 por duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—Chegaram durante a semana dous carregamentos, com os quaes conta o deposito 16,500 barricas, sendo 7,300 de New-York, 500 de França, 1,700 de Richmond e 7,000 de Trieste, que foram vendidas: das primeiras a 28$, das segundas a 29$, das terceiras de 29$ a 31$ e das quartas de 30$ a 35$, por barrica e mais 14,300 sacos, sendo 10,300 do Chile e 4,000 da California, que se venderam os primeiros de 12$ a 12$500 e dos segundos a 13$ cada um com 100 libras.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 425 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$000 a 1$400 e a franceza a 940 rs. por libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$500 por galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 160 a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 14$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 135$ por pipa.

VINHOS.—Vendeu-se o de Lisbôa de 220$ a 270$ e do estrangeiro a 210$ por pipa.

VELAS.—As de composição regularam a 680 rs. o pacote.

DESCONTOS.—O rebate de lettras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão carregando aqui, para Liverpool, em vapor 5/8 d. e 5 % e a vela carregando em Maceió, Parahyba e aqui a ½ d. e 5 %. Em lastro de assucar carregando aqui para o mesmo porto de 17/6 a 20/ e 50 %, e para o Canal a 35/ e 5 % nominal. Idem da Parahyba para o dito porto a 37/6 e 5 % e de Guarapés idem a 40/ e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 6.

Aracaty—8 dias hiate nacional *Novo Invencivel*, de 48 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 6, carga 145 fardos com algodão e outros generos; a Silva & Alves.

Aracaty—9 dias, hiate nacional *Graciosa*, de 98 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga 284 fardos com algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia.

Barbadões—Brigue inglez *Margareth Redley*, capitão Hariery; em lastro.

Navios sahidos no dia 7.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Isabel*, capitão José Marques Vianna; carga differentes generos.

Rio da Prata—Escuna hollandeza *Jeannette*, capitão P. X. Duiven; carga assucar e aguardente.

Observação.

Não houveram entradas até meio-dia. Fundeou no lamarão um patacho hespanhol, mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da Ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife por S. M. Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que achando-se vago um dos officios de tabellião de notas desta cidade, pelo fallecimento do serventuario João Baptista de Sá, o qual officio foi criado pelo donatario Duarte Coelho, convido pelo presente a quem prentender dito officio a apresentar neste juizo no prazo de sessenta dias a contar da data deste, sua petição datada e assignada pelo pretendente, ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de janeiro de 1869.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão o subscrevi.

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.

Juizo de ausentes do termo de Olinda.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal, orphãos e ausente, supplente em exercicio do termo de Olinda, por sua magestade imperial e constitucional etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia me foi apresentado dous cavallos, sendo um alazão, de frente aberta e quatro pés calçados, e outro pedrez e nafego de um quarto, para eu lhes dar o conveniente destino como bens do evento, os quaes foram apprehendidos pelo subdelegado do districto de Beberibe á dous criminosos, e remettidos a elle pelo delegado deste termo.

Chamo por tanto a toda e qualquer pessoa que se achar com direito a ditos animaes, que se apresente neste juizo dentro do prazo de tres dias, a contar da data da publicação deste, competentemente instruido com documentos que provem direito aos mesmos animaes, sob pena de se effectuar a respectiva arrematação na conformidade dos artigos 89, 90 e 91 do regulamento n. 2433 de 15 de junho de 1859.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda da provincia de Pernambuco ao 1.º dia do mez de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1869, quadragesimo oitavo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu José Policarpo de Freitas Junior, escrivão interino do civel no impedimento do respectivo escrivão o escrevi.

Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

DECLARACOES.

— Chama-se a attenção das pessoas que quizerem apresentar-se a fornecer ao arsenal de guerra os objectos de que este precisa, para o seu annuncio de 3 do corrente, publicado em o *Diario* de 5.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1869.

José Baptista de Castro e Silva,
Secretario.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo municipal do termo de Olinda.

No dia 16 do corrente se venderá em praça publica deste juizo por execução da fazenda nacional contra o convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, duas casas terreas de pedra e cal a saber: uma sita a rua de S. Bento, com dous quartos, duas salas e quintal em aberto, avaliada em 400$000 e outra sita a rua de Mathias Ferreira, tambem com dous quartos, duas salas e quintal em aberto, avaliada em 200$000: ambas nesta cidade.

Olinda 1 de fevereiro de 1869.

O escrivão interino do civel,
José Policarpo de Freitas Junior.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez *Navarre*, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Carlos Pereira Burgos P. de Leão, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Alfredo Pereira Carneiro, Candido A. Matta Albuquerque, Carneiro & Nogueira, Emilio Jeronymo Ferreira, Dr. Francisco Vicente dos Santos Junior, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (2), Heleodora Candida Ferreira Rabello, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, João Antonio Gonçalves Guimarães, D. Josepha Honorata do Espirito Santo, Joaquim Pinto da Lapa, Dr. Joaquim de Oliveira & Souza, padre Manoel da Vera Cruz, padre Pedro da Silva Araujo, José Pedro de Castro.

Consulado de Portugal

Os senhores credores do espolio do finado subdito portuguez Antonio José Lisboa de Oliveira, queiram comparecer neste consulado dentro do praso de 15 dias, para receber o que lhes tocou em rateio, nos bens arrecadados e liquidados por este consulado pertencentes aquelle finado.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 5 de fevereiro de 1869.—O chanceller,
Antunes Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que o serviço das aulas preparatorias será regulado no presente anno pela forma seguinte:

Latim das 8 ás 10 horas da manhãa.
Francez das 9 ás 10.
Inglez das 10 ás 11.
Philosophia das 8 ás 9.
Rhetorica dos 8 ás 9.
Geographia das 9 ás 10.
Geometria das 11 ás 12.

As aulas estão desde já abertas.

Depois do dia 8 do corrente o alumno que se pretender matricular nas aulas de sciencias, deverá requerer precisamente ao Exm. Sr. director assim como provar que aprendeu latim e francez, se a matricula for de philosophia; rhetorica e sómente francez se for de geographia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 fevereiro de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 21 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, se faz publico que se acham registrados:

O contrato de dissolução da sociedade que girou nesta cidade sob a firma de Van Sohsten & C., de que eram membros Geraldo Abrão Brender a Brandis e Pedro Cornelios Von Sohsten, fallecido; e o novo contrato celebrado entre Geraldo Abrão Pedro Brender a Brandis e D. Emilia Von Sohsten, sob a mesma firma de Von Sohsten & C., tendo a nova sociedade o capital de 42:000$ para o qual entra D. Emilia com 30:000$ e Brender a Brandis com 12:000$, sendo o fim da sociedade o mesmo da extincta, isto é, commissão e negocios de conta propria.

O contrato de sociedade de José Nogueira de Souza e Joaquim Francisco de Medeiros, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Nogueira & Medeiros, com o capital de 17:305$210 fornecido pelo socio Nogueira, em mercadorias, armações, officina de encadernação, dividas, etc., existentes no estabelecimento social.

O contrato de sociedade de Thomaz José d'Oliveira e João Marques de Pinho, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Thomaz José de Oliveira & C., com o capital de [illegible], dos quaes....... 7:849$650 em dinheiro, letras e contas de livro são do socio Oliveira, e 1:[illegible] em dinheiro do socio Pinho.

O contrato de sociedade de Bento Augusto da Silva, Joaquim Moraes Reis e um commanditario, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho, sob a firma de Bento, Reis & C., e com o capital de....... 25:000$000, para o qual entra o primeiro com.... 1:000$, o segundo com 9:000$ e o commanditario com 15:000$000.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1869.

O official-maior
Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDES Bailes de mascaras NOS DIAS
Segunda-feira 8
Terça-feira 9
DE
FEVEREIRO DE 1869.

O theatro acha-se decentemente preparado e ornado, para receber os amadores deste divertimento.

A banda de musica do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio dirigida pelo seu habil mestre o Sr. Antonio Francisco das Chagas, executará novas e brilhantes quadrilhas, polkas, schottes etc., etc.

Os bailes começarão as 8 horas e 1/2 e terminarão as 2 horas da madrugada com o grande

GALOPE INFERNAL.

PREÇOS.

Camarotes de 2.ª ordem com 5 entradas	10$000
Idem de 3.ª com 4 entradas	8$000
Idem de 4.ª ordem com 3 entradas	6$000
Dntrada	2$000

Senhoras mascaradas—gratis.

Os bilhetes vendem-se no lugar do costume.

N. B. O regulamento da policia será observado em todos os bailes.

A empreza previne ao illustrado publico que a abertura da estação dramatica terá lugar a 17 de fevereiro com o soberbo drama em 5 actos

AIMÉE
OU
O assassino por amor

no qual farão a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo e o Sr. Primo da Costa, promptificando-se já o grande drama

O ENFORCADO

para estréa do primeiro actor o Sr. Martinho Corrêa Vasques, do Sr. Eduardo Alvares da Silva, Primo da Costa, Julia Azevedo e D. Apolonia.

A empreza annuncia ainda ao illustrado publico que chegando-nos a grata noticia do fim da guerra, suspenderá qualquer trabalho para dar lugar ao espectaculo em festejo a tão feliz nova, sendo o producto desse espectaculo applicado as viuvas dos voluntarios pernambucanos.

THEATRO
Gymnasio campestre
ASSOCIAÇÃO ARTISTICA
GRANDE NOVIDADE!

Nas noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro de 1869

ESPLENDIDOS

Bailes mascarados!

A' imitação dos que se fazem nas principaes cidades da Europa.

Programma do 1º baile.

As 9 horas depois de subirem ao ar uma infinidade de

Gyrandolas de foguetes

começará o divertimento.

O salão achar-se-ha primorosamente adornado.

A entrada do edificio guarnecida com festões de flores, arcos, bandeiras e grande quantidade de lampiões de côres, produzirá deslumbrante effeito.

Uma banda de musica

executará escolhidas
Symphonias,
Quadrilhas,
Walsas,
Polkas
Mazurkas
Schottises,
algumas originaes do insigne maestro brasileiro
COLÁS FILHO.

A' meia noite soltar-se-ha

Um grande balão

com diversas caricaturas entre ellas a do
TYRANNO PARAGUAYO.

As 2 horas da madrugada terminará o baile com
O galope bacchanal!
reservando-se para essa occasião
UMA AGRADAVEL SORPREZA
PARA

OS FOLGAZÕES CARNAVALESCOS

que abrilhantarem a fulia com as suas respeitaveis presenças.

Preços dos bilhetes

Camarote com 6 entradas reservado para familias	12$000
Ingresso para o salão, quer se apresentem mascarados ou não	2$000

AVISO ESPECIAL.

As damas que se apresentarem phantasiadas erão entrada franca.

Os mascaras deverão respeitar-se mutuamente, assim como farão o obsequio de prestarem a maior attenção

AO MESTRE SALA

encarregado de velar pela boa ordem do divertimento.

As instrucções policiaes estarão affixadas em lugar competente.

SABBADO

do meio dia em diante o estabelecimento será franqueado as pessoas que comprarem bilhetes, afim de convencerem-se de que não se lhes quer impingir

Gato por lebre.

Os bilhetes acham-se na casa n. 20 ao largo do Paraizo e no theatro.

Extraordinaria commodidade.

As pessoas que morarem no Recife e nos outros arrabaldes até Apipucos no caso de quererem assistir ao baile terão depois do mesmo passagem gratis, em trem especial, para os mencionados lugares.

A sociedade Gymnasio Campestre não se tendo poupado a despezas, espera merecer do illustrado publi co desta capital a necessaria coadjuvação por isso

Moços, velhos, bellas, feias,
Mancos, tortos, aleijados...
Devem todos no Campestre
Ver os bailes mascarados!

PROGRAMMA
DO
GRANDE CONCERTO
A BENEFICIO DA JOVEN PERNAMBUCANA
ARCELINA PIERI
Em [illegible] de fevereiro de 1869

PRIMEIRA PARTE

1.º Ouvertura da opera *Semiramis*, do maestro Rossini.
2.º Dueto da opera *Poliuto*, pelos Srs. Tamburini e Coy.
3.º Romance para piano da opera *Ernani*, pela beneficiada.
4.º Canção del Porta da opera *Marta*, pelo Sr. Tournerie.
5.º Terceto da opera *I Lombardi*, pelos Srs. Tamburini, Coy e Scolari.

SEGUNDA PARTE

1.º Ouvertura da opera *Barbeiro de Sevilha*, do maestro Rossini.
2.º Terceiro acto da opera *Maria de Rohan*, pelos Srs. Tamburini, Coy e Tournerie.

TERCEIRA PARTE

1.º Phantasia para flauta, pelo Sr. Candido Junior.
2.º Cavatina da opera *Ernani*, pelo Sr. Scolari.
3.º Dueto da opera *Ballo in maschera*, pelos Srs. Tamburini e Coy.
4.º *Carnaval de Veneza*, pela beneficiada.
5.º Terceto da opera *Italiana in Argel*, Papataci, pelos Srs. Coy, Tournerie e Scolari.

O concerto será dirigido pelo eximio maestro I. Smoltz.

Principiará as 8 horas.

A beneficiada irá agradecer n'um dos intervalos a todas as pessoas que se dignaram aceitar camarotes.

N. B. A beneficiada agradece do intimo do coração a todos os artistas que tão generosamente se prestam a coadjuva-la neste seu primeiro passo da vida artistica e especialmente aos Srs. Tamburini, Coy, Tournerie, Scolari, Candido Junior e Mr. Smoltz e ao digno emprezario Sr. Coimbra pela graciosidade de ceder-lhe o theatro.

Depois do espectaculo haverá um trem especial para commodidades das familias que morarem fora da capital.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Attenção
Riscos Maritimos.

Fjeerd Dykstra, capitão do patacho hollandez «St Petersburg», precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, apparelhos, victualias, carregamento de carvão e frete do dito navio para pagamento de despezas encorridas pela sua arribada neste porto, a quantia de seis a 7:000$000 para poder continuar a sua viagem para Buenos-Ayres.

As propostas devem ser entregues em cartas fechadas até o dia 10 de fevereiro as 2 horas no consulado dos paizes baixos: na rua da cruz n. 9.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Luiz I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o pacho norte-allemão *Amonitas*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARÁ

Segue com brevidade o palhabote *Aurelia*, recebe carga miuda, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

— A pedido de muitos carregadores e varias outras pessoas interessadas na provincia das Alagôas, resolveu a Companhia Pernambucana mandar suas viagens na linha do sul, pelo que sahirão os vapores naquella direcção a 7, 15, 22 e 30 de cada mes, expedindo já agora o seu vapor *Jaguaribe* para Maceió e Penedo, desta vez somente a 8, por cahir o dia 7 em domingo e ter havido alem disso um dia santo, nos dias 7 e 22 não tocando nas escalas.

LEILOES.

LEILÃO

De dividas na importancia de 7:439$160.

Quarta-feira 10 de fevereiro as 10 horas.

O agente Pinto levará novamente a leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas pertencentes a dita massa em letras e contas de livros: o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 140 caixas com garrafas de azeite doce refinado.

Quinta-feira 11 do corrente as 10 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 140 caixas com garrafas de azeite doce refinado e serão vendidas em um ou mais lotes no dia e hora acima no Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

de uma taberna cita a rua da Imperatriz n. 68.

Quinta-feira 11 do corrente

João Botelho Junior, legalmente autorisado por seus credores e para tratar de sua saúde, fará leilão por intervenção do agente Pestana, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna cita na rua da Imperatriz n. 68, e será vendida em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, o balanço acha-se em mão do agente para ser examinado, e o leilão terá lugar na mesma taberna, ás 11 horas da manhãa do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Instrucção primaria

A abaixo assignada competentemente habilitada, recebe á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

— Acha-se fugida a preta Rosa, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, bastante alta, com signaes no rosto, proprios de sua nação, e tem falta de alguns dentes. Consta que anda pela Boa-Vista, e tem estado alugada em algumas casas para cozinhar: quem a pegar leve-a a rua do Imperador, 1º andar, n. 73, ou na rua da Palma n. 49, que será recompensado.

— O abaixo assignado declara que tem justo e contratado com o Sr. Antonio Alves da Costa Junior o terreno em chãos proprios, sito no lugar de N. S. de Belem, estrada que vai para o Salgadinho, com 119 palmos de frente; e se alguem se julgar com direito ao dito terreno, queira publicar no prazo de tres dias, a contar da data deste, ou entender-se com o annunciante, junto a fundição dos Srs. Sthar & C., taberna n. 66: findo o qual não se responsabilisa o abaixo assignado por debito algum contrahido sobre o referido terreno.

Luiz Cabral de Medeiros.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua Formosa n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que dê conhecimento de sua conducta, e que desempenhe sua obrigação, se dará bom ordenado: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

A 5 de fevereiro

furtaram do 3º andar do sobrado n. 8 á rua do Queimado, um relogio de prata dourada com cadeia de ouro e caçoleta, tendo esta de um lado as iniciaes J. F. F. B., e d'outro José; roga-se a quem de taes objectos tiver noticia, o informar na loja d'aguia branca, que tanto se gratificará como agradecerá a quem se prestar a avisar.

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos para familia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Cresso n. 18, 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua do Cabugá n. 2 B.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*; a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santa Rita n. 21.

Ama

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Gomes de Aguiar, portuguez, na rua dos Pescadores n. 11.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— O bazar da Casa Forte junto a estação do Caldeiroiro, neste novo estabelecimento se encontrará um grande sortimento de molhados, que se vende dez por cento mais barato que em outra parte, assim como algumas fazendas e miudezas.

CARNAVAL

Na rua larga do Rosario n. 33, 1º andar, alugam-se ricos dominós novos, de velludo e sedas de diversas cores, e tambem se vendem os mesmos; tem tambem diversos dominós para 2$ e 3$ de aluguel.

— A viuva do fallecido Carlos Hesse, avisa a todos os credores para que apresentem suas contas legalisadas para serem pagas, assim como aos devedores do mesmo casal a liquidarem as suas contas até o dia 15 do corrente.

— Conrado Waidmann, genro do finado Carlos Hesse avisa ao respeitavel publico e aos freguezes do finado e seus que continúa na mesma officina na rua dos Pires n. 36, a fabricar e concertar todas as qualidades de carros e espera que continuem como d'antes honrar-lhe com a sua confiança.

— No hotel Dous Amigos precisa-se de um menino intelligente de 12 a 14 annos: quem tiver dirija-se a rua da matriz da Boa-Vista n. 8.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de taberna ou para tomar conta, que para isso tem bastante pratica: quem precisar annuncie ou deixe carta fechada com as iniciaes A D nesta typographia.

— Previne-se a pessoa que no dio 2 deste mez, na festa do Poço, carregou com um chapéo de sol, de o levar á seu dono, na fabrica de cerveja á rua do Sebo n. 35, por esses tres dias; e se assim não o fizer, será chamada á policia.

Recife, 5 de fevereiro de 1869.

= Trindade & Villeta participam ao respeitavel corpo de commercioi que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taberna n. 41 á rua Imperial, ficando o socio José de Mello Trindade de posse da mesma, com o activo e passivo e a liquidação á seu cargo, e o socio João Martins da Silva Villela desonerado de toda a gerencia de compras e vendas e cobranças, e sem responsabilidade alguma a seu cargo, só sim com a liquidação da firma.

Recife, 1º de fevereiro de 1869.

— Acha-se fugido desde o dia 29 de janeiro do presente anno, o escravo Herculano, crioulo, de idade de 40 a 43 annos, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, côr bem preta, pernas bastante finas, testa cantuda, pouca barba, falta de dentes e com signaes de chicote nas costas; gratifica-se á quem o pegar e leva-lo a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Tapugi de cima, da comarca do Cabo, ou no Recife, á rua do Apollo n. 34, segundo andar.

— Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa-se d'uma bôa engommadeira forra e que seja de bôa conducta.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo da Santa Cruz n. 2.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, assim como quem tiver um escravo, e quizer alugar para serviço de campo, dirija-se ao largo da ribeira de S. José, a tratar no sobrado n. 5.

— Aluga-se uma bôa escrava: na rua do Imperador n. 50 loja.

Mudança.

Araujo, Martins & C., com estabelecimento de miudezas na rua da Cadeia n. 31, avisam a corpo commercial que mudaram o mesmo estabelecimento para a mesma rua n. 14.

— José Firmino A. Quintal declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser empregado da casa do Sr. Miguel Ferreira Pinto, e aproveita a occasião para agradecer ao mesmo senhor e a sua familia as bôas maneiras com que sempre o trataram.

I. Hunder

avisa ao publico em geral que, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto sua officina de alfaiate, desde ás 6 da manhãa até 6 da tarde, póde-se encontrar fazendas novas proprias para trajos do publico civisado; tambem recebe qualquer encommenda: na rua da Cruz n. 24 primeiro andar.

— Antonio José dos Reis & C. fazem sciente ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio que desolveram amigavelmente a sociedade de seu estabelecimento de fazendas, passando o activo e passivo a cargo da nova firma, Marques, Santos & C.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de casa e da rua: na rua Nova n. 33.

VACCA

Desappareceu do Chacon, do sitio que fica na beira do rio, uma vacca com um bezerro com os seguintes signaes: cor vermelha, cara branca, com a ponta de um chifre cortado, e torto de um olho, levava corda e chocalho ao pescoço. o bezerro tambem trazia corda: quem a tiver apprehendido póde annunciar ou manda-la levar no referido sitio, ou avisar na rua do Imperador n. 3. Pagar-se-ha qualquer despeza que se fizer.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar uma cozinheira que seja perita na arte, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 51, 2º andar.

— Dá-se a juros, sob hypotheca em predios a quantia de 2:300$ ou mesmo compra-se uma casa terrea: quem quizer annuncie por este jornal ou dirija-se a rua Nova de Santa Rita n. 54, que se dirá a quem deve se dirigir.

SÓ ASSIM

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos Srs. alferes do 2º batalhão da guarda nacional Joaquim Manoel de Castro Santos e Antonio Francisco Duarte, ou seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, (já sabem para que).

Gamelleira.

Instrucção primaria.

O professor publico de Gamelleira das 3 horas da tarde em diante, dos dias uteis, presta-se a leccionar particularmente as materias de que faz parte a instrucção primaria: quem de seu prestimo se quiser utilisar trate com o mesmo no dito povoado.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

ARREMATAÇÃO

No dia 10 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal supplente da 2ª vara, Virgilio de Gusmão Coelho, serão arrematadas por venda a quem mais der as casas seguintes: uma casa terrea n. 84 na rua Direita dos Afogados, avaliada por 900$000, uma dita pequena n. 1 na rua do Maxixe, avalieda por 200$, uma dita n. 23 e não 32 na rua do Motocolombó, avaliada por 600$, uma dita n. 59 A, na mesma rua, avaliada em 900$, ontra dita n. 5 no porto do motocolombó, avaliada em 1:000$, como tudo consta do escripto em poder do porteiro dos auditorios, as quaes vão á praça por execução de Antonio Alves de Miranda Guimarães, contra a herança de Victorino Teixeira Leite, escrivão Baptista.

HOTEL

DA BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

N'este novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados *mão de vacca* mais barato de que em outra qualquer parte.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar no segundo andar do sobrado n. 37 das ruas das Flores.

— Uma senhora se encarrega de dar comida a tres ou quatro pessoas, e lava e engomma: a tratar na rua Velha n. 42.

— Precisa-se alugar um sitio grande com boa casa de vivenda: a tratar na rua da Imperatriz n. 26 loja.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfecta, inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	**Pobreza de sangue,**
Rachitismo,	**Enfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparacões ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO DE GRIMAULT & Cª EM PARIS

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jâmais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado. Ictericia, Hemorrodias.
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino.
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal;

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

ATTENÇÃO

Furtaram do engenho Simão da freguezia da Escada, no dia 2 para 3 de fevereiro um cavallo pedrez, pequeno, bota a clina a esquerda, é inteiro e bem novo, tem um baixo obrigado, tem duas sobre-canas pequenas e e tão queimadas de novo, está bem ferrado, de novo, cujo ferro é o nome de seu verdadeiro dono José Belarmino Pereira de Mello, o ferro ainda não cahio a casca: quem der noticia do dito cavallo ou embarga-lo, dirija-se ao mesmo engenho, ou nesta praça á rua Augusta n. 24, que será recompensado.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua das Cruz n. 66, 1º andar.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

Molequinho.

Precisa-se de um molequinho de 8 a 10 annos para entreter duas crianças e acompanha-las: quem tiver para alugar, dirija-se ao hotel central, junto a igreja do Rosario.

GRANDE HOTEL

BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

Os donos d'este mui acreditado estabelecimento partecipam ao respeitavel publico desta heroica cidade. que se encarregam de mandar levar comida em casas particulares com menos 20 % do que em outra qualquer parte, e garante a decencia bom serviço, que para isto tem um bom cosinheiro Fumaça.

20,000

De gratificação.

Quem achou na entrada do Parnamerim um embrulho pequeno, contendo 4 caixinhas com botões de punho e duas com de camisa, tudo de ouro, que cahira d'um passageiro que vinha de Appipucos no trem de 8 horas da manhãa, no valor de 150$, querendo ter a bondade de entregar ao chefe da estação do porto do Capim receberá 20$ de gratificação.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção e para satisfação do que dispõe o art. 19 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia no 1º andar do seu edificio no cáes da Assembléa n. 12.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua da Concordia n. 9, padaria.

Ama de leite.

Precisa-se de uma: na rua da Penha n. 21, 1º andar.

— Quem precisar de uma ama para cosinhar, dirija-se a rua das Aguas-Verdes, loja n. 14.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso e sem familia para occupar o lugar de porteiro.

HOTEL DA BOA FAMA

Os donos deste novo hotel participam ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comida em qualquer casa, tudo por preço muito commodo.

No pateo da Ribeira n. 9.

AMA.

Na rua do Imperador n. 35, lado esquerdo, precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava

ADVOGADO

O bacharel J. Franklin da S. Tavora
46=Rua do Imperador=46
1º andar.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 25, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 4, loja.

Aluga-se

uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de um andar em qualquer bairro desta cidade, prefere-se o de Santo Antonio ou S. José, tendo a mesma casa bom quintal, sendo a frente para o nascente ou norte, e na faita qualquer sitio que seja perto do trem urbano em qualquer localidade, tendo boa agoa ou rio: procure a tratar na rua da Aurora n. 74.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional. geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

— Precisa-se de fundidores e ferro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

Ama

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma pessoa.

AVISO

Uma casa de educação de numerosissima familia, desejando bem ordenar a administração interna e externa, precisa de um procurador para administrar dous sitios e diversos predios, cobrar alugueis e mensalidades dos moços, e fazer outros negocios: deve residir no collegio ou ao menos ahi ter o seu escriptorio.

Deve apresentar documentos que justifiquem a sua moralidade e capacidade; de mais um cosinheiro bem habil na sua arte e acostumado ás grandes familias; de mais um copeiro habil para o serviço de uma numerosa communidade; de mais um bolieiro que preste-se aos outros serviços da casa; de mais dous homens para o serviço interno da casa, como varrer, tirar agua, etc.: deseja-se com especialidade homens robustos e já de idade.

Todos aquelles que se julgarem nessas condições podem dar todos os esclarecimentos necessarios, para que sejam tomados na divida consideração, na rua do Imperador n. 28.

ARMAZEM DO CAMPOS.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje recouhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia; a tratar na rua do Torres n. 14, 3º andar.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir. marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna na rua do Rangel n. 43, refinação, prefere-se portuguez de idade de 12 a 14 annos.

— Precisa-se alugar em um dos arrabaldes proximos á cidade, um sitio, cuja casa não fique á face da estrada. Quem tiver algum nestas condições, póde dirigir-se a rua do Apollo n. 25 ou a do Ouro n. 30, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 4132 com a sorte de 4:000$; um meio n. 885 com a sorte de 700$, dous quartos n. 89 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria em beneficio da matriz de Jaboatão (95) que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, pode ser procurado para os misteres de sua profissão, na rua do Imperador n. 10.

O cirurgião-mór do corpo de policia, Joaquim José Alves d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Livramento, 1. andar da casa n. 17, onde pode ser procurado.

Ama

Offerece-se uma mulher para ama de casa de familia ou rapaz solteiro: a tratar no becco do Ouvidor, casa de alfaiate.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua Nova n. 13, loja.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

Aos 8 mil globos

de papel de côres chegados para illuminação dos festejos, á preço muito em conta e ainda mais sendo em duzia: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

— Precisa-se para criado, um pequeno de 10 a 12 annos de idade, dá-se preferencia a que seja escravo, e exige-se fiança de conducta: a rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 14 a 16 annos, dando fiador de sua conducta, prefere-se dos ultimos chegados na rua do Caldeireiro n. 94.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; defronte da alfandega n. 4.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

PECHINCHA

VESTIDOS A 6:000 RS.

Superiores cortes de gronedine de séda, lisos e de listas, de muito lindas côres, com 18 a 20 covados o corte, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um: na loja das columnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

Borzeguins para senhora

vindos pelo ultimo vapor: na rua Direita numero 45.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Ama de leite.

Na rua da Guia n. 44, 1º andar, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

Cosinheiro

No caes de Apollo, armazem n. 69, precisa-se de um cozinheiro de boa conducta, para casa de pequena familia.

COMPRAS.

— Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 3.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escrava que seja preta, e que saiba pentear e vestir uma senhora, paga-se bem agradando; á rua do Queimado n. 13, 1º andar.

VENDAS.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 44, 2º andar, velas de cera, vinho Sherry muito superior em caixas de 1 duzia de garrafas, e cachimbos de diversas qualidades.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Victoriano Palhares

HARPA DE FOGO

Poesias patrioticas.

Um volume nitidamente impresso

2$000.

Assigna-se na livraria franceza, á rua do Crespo.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina, em porção e a retalho, por preço commodo, na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e na travessa das Cruzes n. 16 esquina para o quartel de policia.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

Para o carnaval

Na rua do Crespo n. 20 ha para vender ricos dominós de seda e de lãa, por preços baratissimos.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que podem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

LEQUES JAPONEZES

PARA O CARNAVAL.

A' rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de José Domingos de Sampaio & C., existe alem de muitos objectos de gosto, um sortimento de leques japonezes, que se acham expostos á venda por preços baratissimos. Estes leques vieram a proposito, porque com pouco dinheiro se obtem um para neste afamado tempo do carnaval todos munirem-se do indispensavel para poder trazer uma mascara, tanto mais quando estamos em uma estação tão calmosa; a elles, pois, bella rapazeada, antes que se acabem. Ha tambem um sortimento completo de luvas de pellica Jouvin.

Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

— Vende-se uma interessante escrava recolhida, idade 23 annos, boa engommadeira e mestra cosinheira, e doceira; duas ditas, idade 8 a 20 annos, engommam, cosinham e cosem muito bem; duas ditas, idade 20 a 22 annos mui robustas para todo o serviço, mesmo de engenho; dous escravos, idade 19 a 25 annos; uma negra de meia idade por 400$; na travessa do Carmo n. 1[illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor em grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs., o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade,

Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA de Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPÓSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rua Jacob

Rio-Janeiro. . [illegible] — Pernambuco. . . Maurer et Cª.

Bahia. . . . Maurer et Cª. — Ceará. . . . Maurer et Cª.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de diferentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivelias e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

MASCARAS

de cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coqués modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO:

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ceroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho! na do Queimado n. 7.

PINHO AMERICANO

Vende-se a 120 rs. o pé: no armazem n. 32 do Caes Vinte e Dous de Novembro junto ao escriptorio do Sr. Claudio Dubeux.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivo do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, *Dupenghelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco, Maurer.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, em sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, do seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PREVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sôbretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de Medicina de Paris

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais radical para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contém, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago, etc.*— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Na rua de Hortas casa n. 4, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 6$ a arroba.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58, armazem.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades: a tratar na rua do Padre Floriano n. 74. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Rua da Cruz n. 68

ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vende-se uma casa de pedra e cal, em terreno proprio, sita na rua Direita do Poço da Panella n. 6; quem a pretender dirija-se a rua de Hortas n. 6, que achará com quem tratar.

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos e cadeiras e cabide, tudo com uso: no [illegible] n. 38, loja.

— Vende-se uma armação de aberta com alguns generos, propria para principiante: a tratar na [illegible]

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de incoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 15$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

GADO GORDO.

No engenho Boa-vista, freguezia do Cabo, vende-se gado gordo, quer para carro, quer para açougue.

— Vende-se barato e com muito pouco uso um relogio de ouro patente inglez: na rua estreita do Rosario n. 4, loja de relojoeiro.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer [illegible]

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extremadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança, BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

HISTORIA DO BRASIL

POR

Salvador H. de Albuquerque

2ª EDIÇÃO 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se uma preta moça com habilidades: a tratar na rua do Aragão n. 38.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20
Peças de trança lisa e caracol a .	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a .	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e . .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .	
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljôfre cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete dnzia a	120
Cartão com alfinetes a . . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Frasco com tinta a 100 e .	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A agaia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singeleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, unhas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

ALTA NOVIDADE

Á Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miudos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BAL ES Á 2$500 S. NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Costumes novos para mascaras.

NA PUA DAS CRUZES N. 11, 1.º ANDAR.

Exposição para alugar e vendas de differentes costumes em todas as épocas, perfeitamente completos para senhoras e cavalleiros, e bem assim—phantazias—dominós—pierots—mumias, e gibões, commodos e frescos e com a differença em preços de 30 % d'outro qualquer estabelecimento, tendo a vantagem o comprador de obter pelo preço que lhe custaria o aluguel de 4 noutes. A vista faz fé.

— Vende-se uma armação envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 50, taberna.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flor» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer crochê.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	200
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, que serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de liever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes. 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

— Vendem-se dous cavallos bons para carroça, e uma carroça por preço commodo: quem pretender dirija-se a Casa Forte, taberna junto a estação do Caldeireiro, que encontrará com quem tratar.

— Vende-se uma vacca crioula com uma cria que dá tres garrafas de leite: a tratar na rua do Seve n. 26.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

A FLOR DO FUMO

Acabam de chegar os cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçdo de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO · **A FLOR DO FUMO** · **A FLOR DO FUMO**

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis,

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se uma preta de meia idade, cozinheira e lavadeira, por pouco dinheiro: na rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Boa recompensa

Para amanhecer o dia 10 do corrente fugio do eugenho Canabrava, no termo de Itambé, o escravo Bernardo, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, rosto descarnado, pouca barba, queixo fino, pés limpos, pernas finas, tendo a falla um pouco demorada, e sendo bastante esperto: quem o capturar e o for entregar no mencionado engenho a seu senhor Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, terá muito boa recompensa. Pede-se o auxilio e attenção da policia, a quem se previne que o mesmo escravo seguio para o Recife embarcando-se em Goyanna. Suspeita-se que elle procure dalli embarcar-se para qualquer outra provincia.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda pisa duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generes de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— A dias que se ausentou da casa de seu senhor o escravo Cleto, crioulo, natural da cidade da Bahia, optimo official de sapateiro, e trabalhava na loja do Sr. Maximo José de Andrade, sita á rua da Cruz, sabe ler e escrever, e intitula-se forro, anda calçado, tem um olho mais pequeno do que o outro, tem a cabeça comprida, testa batida, o pescoço com diversas cicatrizes provenientes de escrofulas, um tanto baixo e reforçado do corpo: quem o apprehender leve-o a casa n. 12 da rua Imperial a seu senhor Aprigio José da Silva, ou no largo do Paraizo n. 26, casa do capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que será recompensado generosamente.

Escravo fugido.

Da padaria do pateo do Terço n. 40 fugio o escravo por nome Antonio, baixo, cheio do corpo, pés cambaios, um pequeno golpe na orelha, trazendo calça e jaqueta de brim, chapéo de seda, desconfia-se que levou um sacco com roupa quem ao mesmo apprehender e levar na padaria acima, será bem gratificado.

Escravo fugido.

Fugio em 23 do janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés fovoros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardoso de Sá, na rua da Lingoeta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar.

LISTA GERAL 94

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	166	4$	380	4$	633	4$	897	4$	1132	4$	1365	4$	1520	4$	1818	4$	2060	4$
5	—	71	—	81	—	52	—	900	—	35	—	68	—	91	—	20	—	61	—
9	—	83	—	82	—	56	—	2	—	41	—	70	—	98	—	38	—	68	—
17	—	85	—	85	—	61	—	15	—	53	—	80	—	1603	—	43	—	70	—
21	—	87	—	86	—	69	100$	19	—	60	—	93	—	5	—	44	—	72	—
26	—	88	—	90	—	70	4$	23	—	64	—	1406	8$	7	—	48	—	89	—
32	—	93	—	92	—	71	20$	28	—	71	—	12	4$	8	—	53	—	92	—
33	—	97	—	94	—	72	4$	38	—	72	—	14	—	9	—	56	—	93	—
40	8$	98	—	403	—	79	—	44	8$	76	—	18	—	18	—	59	8$	2101	—
41	4$	204	—	5	—	87	8$	47	4$	77	—	20	—	25	—	62	4$	6	—
44	—	11	—	9	—	88	4$	49	—	81	—	24	—	26	—	65	—	18	—
45	—	19	—	19	—	701	—	54	—	83	—	29	—	28	—	66	—	21	—
46	—	23	—	24	—	5	—	58	—	89	8$	40	—	40	—	69	—	28	—
54	—	35	8$	35	—	12	—	62	—	91	4$	45	—	49	—	73	—	47	—
55	—	37	4$	39	—	17	8$	67	—	93	—	51	—	52	—	74	—	48	—
58	—	40	—	42	—	28	4$	69	—	95	—	52	—	58	—	84	—	51	—
59	—	52	—	47	—	29	—	70	—	1211	—	56	—	66	—	86	—	55	—
61	—	56	8$	48	—	33	—	76	—	16	—	61	—	74	—	89	—	59	—
63	—	57	4$	50	—	36	—	80	—	19	—	64	—	77	—	93	—	61	—
65	—	62	—	65	—	45	—	83	—	23	—	70	—	80	—	95	—	66	—
69	—	67	—	67	—	47	—	93	—	28	—	76	—	93	—	1901	—	69	—
72	—	70	—	71	—	48	—	1001	—	42	—	81	—	95	—	4	—	75	—
73	—	77	—	77	—	51	—	3	—	48	—	1503	—	1707	—	8	—	90	—
75	—	82	—	82	—	53	—	5	—	54	—	8	—	12	—	9	—	94	—
76	—	97	—	85	—	54	—	6	—	55	—	9	—	13	—	12	8$	98	—
82	—	98	—	92	—	55	—	8	—	56	—	13	—	15	—	18	4$	99	—
88	—	302	—	501	—	57	—	16	—	58	—	17	—	22	—	20	20$	2202	—
89	202$	6	—	5	—	62	—	17	—	62	—	18	—	27	—	27	4$	12	—
90	4$	7	—	11	—	67	—	24	20$	63	—	24	—	32	—	35	—	16	—
93	—	11	—	15	—	80	—	32	4$	75	—	28	—	35	—	38	—	17	—
96	—	12	—	21	—	84	—	38	—	77	—	32	—	42	—	39	—	23	—
97	—	15	—	22	—	98	—	52	—	86	—	37	—	43	—	45	—	26	—
98	—	20	—	25	—	807	—	54	—	88	—	38	—	46	—	46	—	36	—
101	—	21	—	27	—	9	—	57	8$	1305	—	41	—	53	—	51	—	38	—
6	—	25	—	31	—	24	—	61	4$	7	—	42	—	60	8$	54	—	43	—
7	—	27	—	33	—	37	—	76	—	19	—	48	—	61	4$	59	—	46	—
11	—	36	—	37	—	46	—	77	—	28	—	50	—	66	—	76	—	49	—
15	—	39	—	38	—	51	—	85	—	29	—	52	—	69	—	87	—	52	—
23	—	44	—	43	—	58	—	86	—	33	—	53	—	72	—	92	—	58	—
31	—	46	—	51	40$	60	20$	89	—	39	—	58	—	76	—	96	—	62	—
35	—	49	8$	81	4$	68	4$	94	—	40	—	60	—	84	—	2018	—	66	—
40	20$	50	4$	83	—	70	—	95	—	49	—	63	8$	85	—	22	—	69	—
43	4$	53	—	84	—	74	—	97	—	51	—	69	4$	1800	—	23	—	73	—
45	—	57	—	607	—	75	—	99	—	52	—	76	—	3	—	24	—	78	—
48	—	61	—	8	—	77	—	1101	—	53	—	78	—	7	8$	25	—	82	—
54	—	67	—	15	—	78	—	5	—	55	—	81	—	11	4$	28	—	87	—
58	—	69	—	23	—	84	—	14	—	57	—	84	—	13	—	29	—	89	—
61	—	73	8$	25	—	85	700$	23	—	58	—	88	—	15	—	32	—	90	—
62	—	74	4$	28	—	89	4$	29	—	59	—	89	—	17	—	51	—	91	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2295	4$	2524	4$	2743	4$	2981	4$	3218	4$	3429	4$	3674	4$	3915	4$	4093	4$	4371	4$
96	—	26	—	45	8$	86	—	24	—	43	—	75	—	19	—	4100	—	72	—
2300	—	35	—	53	4$	99	—	27	—	46	40$	81	—	26	—	1	—	74	—
2	—	37	—	57	—	3011	—	29	—	48	4$	94	—	32	—	2	—	80	—
17	—	43	—	65	—	31	—	30	—	57	—	95	—	40	—	7	—	92	8$
19	—	48	—	79	8$	32	—	31	—	59	—	98	—	44	—	9	—	98	4$
25	—	54	—	81	4$	33	—	42	—	62	—	99	—	45	—	10	—	4403	—
29	—	57	—	86	8$	34	—	43	—	65	—	3704	—	56	—	32	4:000$	12	—
33	—	58	—	90	4$	35	—	50	—	66	—	5	—	57	—	43	4$	16	—
34	—	64	—	92	—	39	—	51	—	68	—	7	—	62	—	49	—	17	—
40	—	65	—	94	—	41	—	52	—	76	—	13	—	63	—	51	8$	33	—
62	—	66	—	99	—	47	—	53	—	78	—	21	—	64	—	66	4$	38	—
63	—	83	—	2800	—	50	—	55	—	81	—	46	—	65	—	82	—	51	—
67	—	98	—	1	—	52	—	70	—	82	—	56	—	70	—	86	—	59	—
69	—	2600	—	2	—	53	—	76	—	83	—	59	—	72	8$	92	—	65	—
76	—	7	—	4	—	60	—	95	—	87	—	66	—	73	4$	94	—	87	—
78	—	12	—	14	—	72	—	98	—	90	—	67	—	74	—	98	—	99	—
80	—	22	—	15	—	74	—	3303	—	3503	—	69	—	75	—	4202	20$	4511	—
81	—	28	—	18	—	76	—	6	8$	8	—	88	—	86	—	7	4$	12	—
88	—	32	—	19	—	80	—	15	4$	15	—	89	—	96	—	8	—	14	—
92	—	35	—	32	8$	86	—	16	8$	18	—	91	—	97	—	13	—	15	—
2400	—	41	—	49	4$	88	—	18	4$	26	—	99	—	4000	—	16	—	29	—
8	—	45	—	55	—	91	—	20	—	30	—	3805	—	3	—	19	—	36	—
16	—	58	—	68	—	92	—	30	—	33	—	10	—	4	—	23	—	38	—
18	—	68	—	74	—	94	—	31	—	42	—	13	—	12	—	25	—	43	—
19	—	70	—	75	20$	95	—	32	—	57	—	14	—	15	—	30	—	47	—
22	—	72	—	77	4$	96	—	36	—	59	—	15	—	16	—	34	—	49	—
31	—	78	—	84	—	3103	—	42	—	60	20$	16	—	18	—	40	—	61	—
36	—	79	—	95	—	22	—	53	—	61	4$	18	—	20	—	41	—	72	—
39	—	80	—	96	—	25	—	54	—	68	—	21	—	24	—	47	—	84	—
42	—	83	—	2903	8$	28	—	55	—	80	—	24	—	29	—	49	—	85	—
44	—	85	—	5	4$	47	8$	60	—	86	—	25	—	33	—	61	—	91	—
46	—	88	—	8	—	49	4$	69	—	95	—	34	—	36	—	92	—	4601	—
52	—	90	—	9	—	53	—	70	—	99	—	36	—	37	—	94	—	7	—
53	—	92	—	14	—	54	—	71	—	3604	—	37	—	40	40$	4300	—	18	—
58	—	94	—	21	—	56	—	72	—	7	—	39	—	42	4$	5	—	21	—
61	—	95	—	24	—	64	—	76	8$	11	8$	44	—	46	—	8	—	24	—
67	—	97	—	26	—	68	—	79	4$	16	4$	45	—	53	—	17	—	34	—
73	—	2703	—	31	—	71	—	80	8$	18	—	48	—	60	—	18	—	36	—
74	8$	6	—	35	—	73	—	85	4$	19	—	60	—	64	—	19	—	45	—
84	4$	8	—	36	—	78	—	87	—	21	—	65	—	69	—	23	—	54	—
85	—	11	—	37	—	81	—	88	—	26	—	70	—	70	—	26	—	55	—
88	—	14	—	38	—	86	—	93	—	27	—	72	—	75	—	28	—	58	—
96	—	15	—	47	—	99	—	98	—	28	—	76	—	77	—	33	—	63	—
2504	—	18	—	55	—	3202	—	[illegible]	—	30	—	77	—	79	—	38	—	76	—
5	—	28	—	61	—	3	—	[illegible]	40$	32	—	83	—	80	—	40	—	80	—
8	—	32	—	65	—	8	—	[illegible]	4$	33	—	87	—	81	—	55	—	82	—
13	—	35	—	66	—	11	—	[illegible]	—	38	—	96	—	82	—	68	—	86	—
16	—	42	—	74	—	14	—	[illegible]	—			3900	—	92	—	69	8$	98	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A recente revolução da Hespanha e as lições que ella contém.

A Hespanha, depois de por uma infinidade de motins, revoltas e insurreições se haver ensaiado para a revolução, acabou finalmente por derribar do throno a rainha Isabel II. O reinado della, a um paiz muito atribulado e victima da anarchia militar, bem que no meio de pretenções republicanas e monarchicas nem sempre fosse exemplar de moderação e brandura ainda assim durou 35 annos.

Fora em nome das idéas de progresso e liberdade que a filha de Fernando VII fora encabeçada com a corôa, e isso em virtude de um acto de prepotencia absoluta que tinha revogado as estipulações da lei salica, com que a dynastia franceza, a vir tomar posse do legado de Carlos II, presenteara a Hespanha.

Em 1789, as côrtes, a pedido de Carlos V, que receiava a extincção de sua descendencia masculina, consentiram n'esse regresso imprudente das antigas leis da monarchia primitiva: porém esse acto não foi sanccionado nem publicado senão em 1830, isso justamente na occasião em que podia vir a ser, como assim aconteceu de facto, a origem de retalhamentos crueis para a nação e de uma guerra civil, que não durou menos de sete annos. Foi para melhor assegurar na cabeça de Isabel II essa corôa que se lhe acaba de arrancar, que o povo hespanhol, por espaço de sete annos, derramou seu sangue, não poupou dinheiro, comprometteu seus interesses no exterior, sobrecarregou suas finanças, e o peior de tudo, desenvolveu em seu seio esse germen de todo o despotismo e decadencia, isto é, a preponderancia militar.

Parece muito verosimil que todas essas calamidades se teriam evitado, se então vigorasse ainda o principio de habituação germana para successão á corôa. Seguramente a liberdade por isso nada perderia, pois que ao irmão, ou aos sobrinhos de Fernando VII, que só tratariam de manter a ordem, mais facil lhes teria sido o amoldarem-se á liberdade, do que nao foi com uma mulher, a qual, por sua natural fragilidade se tornaria instrumento de aspirações ao poder e de violencias dos partidos militares, aos quaes ella devia a corôa.

Não considerando a questão senão no ponto de vista politico tão somente, e não fazendo-se cabedal do que a tradição legitimista chama seus direitos, parece não haver erro em dizer que grave foi a falta que os homens politicos da Hespanha commetteram, em não terem sido preservados intactos os sabios principios da lei salica. O paiz ainda não se achava bem amadurado, nem estava convenientemente predisposto para colher os fructos de uma republica monarchica, como na Inglaterra. Era-lhe indispensavel passar por uma temporada de transição, e estava obvio que o poder, que fôra confiado nas mãos de uma mulher nas circumstancias que influiram para o exaltamento della ao throno, constantemente deveria fluctuar entre o despotismo e a monarchia.

Com effeito, tal tem sido o triste espectaculo, que desde quasi trinta annos a Hespanha tem dado ao mundo. Bem que alli se praticasse em apparencia o regimen parlamentar e que a nação fosse representada por uma camara electiva, o poder exercido em nome da rainha não era absoluto somente, mas despotico em realidade. A nação, não tendo fé nessa entidade do ministerio, que era sempre a mesma quaesquer que fossem as mãos em que cahisse, não exercia mais do que um simulacro de verificação sobre os factos de estado. Quer o ministerio se chamasse Narvaez ou O'Donell, as côrtes nem por isso deixaram de apresentar uma maioria docil ás vontades dos generaes, que por direito de conquista se achavam revistidos com o poder e mando.

Na realidade, os verdadeiros donos da situação eram esses chefes militares, que cada um por sua vez, mandavam fuzilar uns aos outros, se já não tivessem sido banidos. A Hespanha offerecia o singular espectaculo de uma monarchia hereditaria governada por pretorianos electivos: os *pronunciamentos* não eram mais do que especies de eleições, que as vezes faziam recordarem-se, a ponto quasi de illudir, as eleições do imperio romano. Esse tal regimen calcou sobre a Hespanha desde o fim da guerra civil, isto é, o espaço de 28 annos. Em toda a parte de ambas as vizinhanças dos Pyrinéos já se estava tão acostumado com isso, que em França se acreditou, ao menos nas estações da governança, que um tal estado de cousas continuaria a durar sempre assim, e que essa recente revolução havia de acabar, como todas as outras, pela elevação do general victorioso ao supremo poderio.

Eis como aconteceu que ao mesmo tempo que o ultimo ramo da familia Bourbon que ainda reinava na Europa, ia succumbir sob os esforços da revolução, uma reconciliação parecia ter-se effectuado entre as côrtes de Paris e Madrid, reconciliação essa dictada muito mais pelo interesse, do que pela sympathia. Se a revolução hespanhola tivesse tardado alguns dias mais, ter-se-hia visto a policia napoleonica pactuar alliança com os Bourbons de Hespanha, e por um muito convenio preparar-se quem sabe que porvir mysterioso e terrivel em que a França se veria encostada á sombra de uma arvore carcomida. O governo francez, que por sua attitude hostil se isolava de Europa; que em seus calculos se enganara a respeito da Italia; que tinha na sua frente a Allemanha em armas, a Russia hostil e perplexa á Inglaterra, tentava agora por chamar ao seu gremio a esses Estados secundarios, de que ainda ha pouco tempo bem pouco caso fizera em seus manifestos: negociava com a Belgica e reconciliava-se com a Hespanha. A rainha viera a S. Sebastião, na fronteira, para facilitar uma entrevista, que deveria ter lugar immediatamente ou no dia seguinte, e que os jornaes officiaes, que tanto contavam com a cousa, já davam como facto consummado.

Tambem desta vez, como sempre a perspicacia de nossos ministros falhou, suas informações erraram, e as previsões falsearam em todos os sentidos. Emquanto em Paris se fazia a resenha dos batalhões, que, graças a essa tão bella alliança, se lançariam sobre a Italia, tanto para refreala, como assegurar-lhe a franqueza de suas acções, foram esses mesmos baixeis e esses mesmos batalhões, que se pronunciaram contra o governo hespanhol e derribaram a dynnastia. Hontem fallando figuradamente, talvez que uma tal quéda fosse bem aceita em Briartiz; mas no dia de hoje ella se assemelha a uma catastrophe um infausto revez da sorte, um aviso do céo, ou até mesmo uma ameaça providencial.

Seria, pois, muito difficil prever-se que esse equilibrio monarchico, que se firmava sobre baionetas, teria o seu acabamento, e que isso se daria precisamente quando o elemento civil tentasse superar o elemento militar, ou então quando a rainha, compenetrando-se com um pensamento de justiça, se decidisse a reassumir o seu poder, que estava tão aviltado, e a livrar o seu paiz de disputas sangrentas de seus proprios generaes? Mas era muito tarde para se tentar um tal esforço tão louvavel; pois que nem os meios, nem os homens eram adequados a tentativa. Teria sido mister encontrar-se ao mesmo tempo um braço forte, uma coragem inabalavel, uma prudencia illustrada, e uma grande virtude; e tambem teria sido indispensavel commungarem em espirito com as idéas liberaes e abrigar-se francamente no gremio de um povo, em quem os sentimentos cavalheirescos e os instinctos monarchistas ainda perduram. Não se faz nada, e sómente se achou o braço forte, e o Sr. Gonzalez Bravo, o qual sendo aliás homem intelligente e corajoso, não soube arrancar do militarismo, que elle bem desejava sopear, a falsa mascara de liberalismo.

Na Hespanha, como que se esse paiz devesse em tudo differençar-se dos outros, é do exercito que partem as idéas liberaes, e tambem é delle que as classes média e plebêa aguardam sua libertação. Teria sido muito acertado se se tivesse arrancado ao exercito semelhante privilegio, e pelo contrario que a emancipação do povo e da corôa fluisse somente do espirito de liberdade. Se o governo hespanhol tivesse procedido da maneira mencionada, provavelmente a rainha Izabel a estas horas ainda reinaria no Escurial e a Hespanha não estaria fluctuando indecisa entre a anarchia e a guerra civil. Em vez de lançar mão desse expediente, que talvez ao norte dos Pyreneus agradesse menos que a depostação do duque de Montpensier, mas que cobriria de gloria o ministerio e fortaleceria o throno de Izabel II, Gonzalez Bravo, pelo contrario, acoroçoado pelos vehementes desejos da rainha, dedicou-se de todo á reacção; depois de ter banido os generaes turbulentos, proscreveu os escriptores progressistas, atulhou as prisões, fez correr sangue, levou a lei ao extremo rigor, muitas vezes prevaleceu-se de arbitrariedades, e não soube a corôa tomar nenhuma dessas medidas, tendentes a abrigar a corôa contra represalias e angariar os animos a favor della.

Para qualquer intelligencia, que se tivesse nutrido com as grandes lições da historia, e que não se deixasse offuscar pelos seus proprios enlevos, tornava-se evidente que uma politica imprevidente, como essa, não escaparia de ter um triste desfecho. A opinião publica, enfastiada com estes solavancos das pretenções militares, cuja complice ella não escapara de ter sido algum tanto, com razão ou sem ella attribuia á corôa a responsabilidade disso tudo. Tanto o desgosto predominava na classe illustrada, quanto uma forte sede de vingança instigava a nação toda inteira. Os partidos, que até alli, bem que as vezes se tivessem auxiliado mutuamente, nunca tivessem estado de bom accordo entre si, dessa vez se combinaram fraternalmente em causa commum: Serrano e Dulce com seus unionistas liberaes deram as mãos aos progressistas, como Prim, e aos radicaes como Rivero. A proscripção tinha confundido todas as opiniões, e essas tambem tinham confundido seus antigos rancores. Uma mesma perseguição, que elles tinham soffrido, tambem lhes deu um só mesmo pensamento, e quando uns se achavam exilados nas Canarias, e outros andavam errantes por paizes extranhos, e pareciam separados uns dos outros tanto pelas distancias como pelo antagonismo de opiniões, foi então que ao mesmo tempo todos trazidos por um igual desejo de vingança, chegaram dos quatro pontos do horizonte. A marinha, que até então tinha sido estranha ás commossões politicas da Hespanha, foi a primeira, que deu o signal a 17 de setembro, e que sob o commando do chefe da esquadra Topete se apossou de Cadiz, onde chegara Serrano, ao passo que Prim, de combinação com aquelle partira a sublevar o litoral do Mediterraneo.

Nesse mesmo tempo, Sevilha e Cordova se declararam, e na outra extremidade da peninsula a guarnição insurgida em Santander, brigava pela posse da cidade contra os derradeiros chefes fieis da monarchia.

O que poderia fazer a rainha contra esse macareo de represalias, que de toda a parte se assoberbava contra ella? Não havia mais governo, e o ministerio, vendo o perigo, tinha-se sumido. Izabel, acostumada a vêr os generaes se guerrearem pela ambição de mando, só teve um unico pensamento: um general, é-lhe mister obter um general! Com effeito, ella encontrou o que procurava, foi o marechal Concha, antigo adversario de Prim. Concha que era homem energico e ao mesmo tempo prudente, salvaria o throno, se tal ainda fosse possivel: e isso assim poderia acontecer, se a rainha, sendo mais bem aconselhada e menos irresoluta tomasse decididamente a resolução de partir para Madrid, a fim de disputar á insurreição esse corôa, que ella não soube aguentar na cabeça.

Tres vezes o trem real esteve prompto com toda a força de vapor, tres vezes se esteve a pontos de dar o signal de partida e até uma vez a rainha já tivera embarcado no wagon, que devia leva-la a Madrid. Tudo estava acabado sem remedio: chega uma ultima contra ordem, a rainha apeou-se, e quando no dia seguinte ella tornar a subir para o trem, a locomotiva não se dirigirá mais para a banda de Madrid, mas sim para fronteira da França.

O que se passou nesses dous dias? Tres quartas partes dos exercitos reaes se tinham bandeado, e o marquez de Nova-liches, investido com o commando das tropas mandadas a Andaluzia para debellar a insurreição, acabava de ficar batido por essa. Isso significava um ultimo lance de dedos, perdido pela monarchia: o magnanimo general em chefe cahia ferido no rosto na mesma occasião em que a corôa cahia da cabeça de sua rainha. No meio do triste espectaculo de ingratidão e deserções é consolador o encontrar-se esse nobre vulto de soldado, e não serve de menor lenitivo o pensar-se que nessa terra classica de honra e brio cavalleiroso, achou-se um homem para se mitigar a severidade do julgamento com que a historia sentenciara o paiz, onde se acabam de dar essas lamentaveis occurrencias. Muito longe está de nós o defender esse reinado, que acabou de modo tão desabrido: não nos julgamos com os recursos do talento necessarios para essa difficil tarefa, e mesmo não pensamos que a queda mereça tanta admiração, como a duração, que tal reunião teve. Entretanto, quando se traz á mente esses chefes, que voltam suas armas contra uma mulher, contra uma soberana, a quem a mór parte delles deve a fortuna privada, e de quem alguns delles tinham sido creaturas favoritas, e a quem acabaram de derribar de um throno, que elles mesmos cooporararam para se enxovalhar; a alma sente-se revoltada no mais delicado de seu pundonor. Comprehende-se a condição do general Prim, que sempre esteve na opposição, que muitas vezes se revoltou, que quasi constantemente andou proscripto: era, em summa, um chefe de partido: porém, não é tão facil familiarisar-se com a idéa de qualquer outro general, que, renegando do seu passado e esquecendo-se de suas mais intimas recordações, sómente para satisfazer um mesquinho sentimento de despeito, acabasse finalmente por quebrar o sceptro naquella mesma mão, de que recebera tantos favores. Esqueça-se, se fôr possivel, a moral que disso flue, e deixe-se ao porvir a tarefa de mostrar até que ponto uma bella dedicação pela causa publica poderá tornar obliteradas semelhantes vergonhas.

Eis que essa rainha, por cuja causa se derramou tanto sangue e se passaram tamanhas desgraças, já transpoz a fronteira. E que fronteira! a de um paiz, que tres vezes repellio a illustre raça, de que ella descende; de um pai onde essa raça a mais nobre do mundo, oito seculos reinou com incomparavel esplendor; de um paiz, hoje governado pelo sobrinho do maior inimigo da sua familia, que tem por esposa uma antiga vassalla della, onde ella não encontrará mais que o acolhimento sympathico que se deve praticar para com as desgraçadas. Zombaria da sorte! E para a zombaria ser mais completa, essa hospitalidade lhe será dada por um Bonaparte no mesmo palacio, que foi o berço primitivo da familia Bourbon! Quem dera agora um Bossuet para dessas coincidencias se tirarem as maximas lições que ellas ministram? O que somos nós, e o que vale este mundo, se as grandezas humanas estão sujeitas a semelhantes vicissitudes e a humilhações tão pungentes? Não será chegado o momento, em que mettendo cada um a mão em sua consciencia, deva confessar, se foi sempre bom, se nunca mereceu a mesma sorte que hoje pesa sobre aquella magestade decahida; se nunca escandalisou os pundonores; se nunca atacou as consciencias, destruio as liberdades, menoscabou os direitos e ultrajou a verdade? E se tiver de se accusar de alguma dessas faltas, não será occasião de reconhecer seu erro; e de cuidar em não reincidir para o futuro? Não será essa a occasião de se resgatar por meio de actos de rectidão, liberalismo e justiça?

Taes pensamentos deveriam ter vindo á mente dos espectadores de tal scena, quando a rainha transpoz a fronteira da França. Não era esse o primeiro espectaculo de seu genero, que a historia contemporanea nos dava, mas era o primeiro seguramente, que tão perto se passava com uma familia soberana.

Com effeito, achando-se o imperador em Biarritz, quando a rainha de Hespanha vio-se obrigada a se refugiar na França, elle, por dever de cortezia e muito mais pelo respeito de que o infortunio é tão creder, julgou-se obrigado a vir junto com a imperatriz sahir ao encontro da rainha e em pessoa prestar os bons officios de hospitalidade. Contam as testemunhas desta scena que a entrevista foi um acto compungente. Bem que não seja repugnante pensar-se que o sentimento da sympathia não seja muito forte entre dous soberanos, comtudo existe sempre entre elles um laço, que provém da conformidade de condição, ou uma especie de solidariedade de interesse e de condição social.

A deportação do duque de Montpensier e o bom acolhimento que na côrte de Madrid a imperatriz tinha recebido de sua antiga soberana, contribuiram não pouco para attenuar essa reserva, com que até então a côrte de Pariz se portara para com a côrte de Hespanha. Se nesses dias de infortunio uma tal reserva pareceu tornar-se mais punctiliosa, isso deve-se explicar pela natureza das circumstancias que faziam o imperador apresentar uma attitude de completa neutralidade entre a rainha e o povo hespanhol. Logo que Izabel II se achou em França, já não se enxergou nella outra cousa senão uma rainha decahida, uma mulher infeliz, e digna por consequencia, segundo a expressão do *Moniteur*, de respeito e sympathia.

O imperador, por mais impressionado que ficasse com a magnitude sinistra da entrevista, soube conter-se, como em taes conjuncturas convém a um principe, que sabe pensar e reflexionar. Diz-se que assim não aconteceu com a imperatriz: Em presença daquella rainha, que outr'ora fôra a sua, e que naquella hora com seu filho, tambem decahido, como ella, vinha com lagrimas nos olhos pedir-lhe um asylo, a imperatriz, sem quebra de propria dignidade não póde reprimir seus soluços. Trouxeram o principe imperial á esta entrevista, e não será temerario pensar-se que a imperatriz, pondo os olhos n'esse joven principe foragido de sua patria, em seguida os lançasse sobre o seu proprio filho, e que pensasse nas provanças, que o destino lhe depararia algum dia. Quantos jovens principes não ha na Europa, que tendo nascido sobre os degráos do throno, e com direito a immediata successão á corôa, hoje em dia no exilio soffrem dos azares, da fortuna de sua estirpe? Comprehende-se facilmente que uma mãi, com esse recente exemplo de inconstancia da fortuna, sentiria desfallecer o animo e o coração contristar-se? E mesmo pondo de parte essa origem de dôr mui legitima, não será mui natural pensar-se que o golpe, que traspassou o coração da rainha Isabel, tambem de certo modo terá repercutido no peito da soberana da França?

A imperatriz é Hespanhola, respirou o mesmo ar, viveu no mesmo ambiente, e educou-se com as mesmas idéas, que a rainha.

A queda d'esse throno foi um grande revez para taes idéas, e bem póde-se suppor que os que as partilham não ficarão insensiveis ao decahimento d'ellas.

Se nos paizes, onde se pensava que elles seriam inabalaveis, ainda ha pouco se desmoronáram bem estrondosamente: não haverá razão para se affirmar que taes idéas em França não depararão com base mais solida do que na Hespanha?

Tudo isso são avisos que os ouvidos, mesmo os que estiverem mais atordoados pelas lisonjas de cortezãos, não poderão deixar de perceber.

Essa lição resalta tanto que não póde ser esquecida, e foi seguramente para que o principe imperial d'ella auferisse todo o provento que o trouxeram para assistir á entrevista de Bearritz.

Não ha livro, não ha professores, nem os mais abalisados, que possam incutir na mente de um joven uma lição tão impressionavel e tão proveitosa, como essa pagina da historia, que a solicitude paternal quiz que actores naturaes a representassem á vista do herdeiro do throno:

Nesta occurrencia claramente se manifestarão a sabedoria e a sublimidade do espirito do imperador, e bem se póde presumir de que commentos elle acompanharia o exemplar, que mostrava a seu filho.

Ter-lhe-ha dito quanto importa aos principes não se crerem donos da opinião publica, mas sim andarem de accordo com ella, ainda mesmo quando a politica d'elles encontre algum assodamento na representação legal do paiz: quanto são perigosas, e quantos desastres podem occasionar essas maiorias ficticias, engendradas pela compressão ministerial: quanto é arriscado para a liberdade da nação e independencia da corôa o deixar que o elemento militar assuma uma grande preponderancia no estado; quando se deve desconfiar de cortezãos e se resguardar de aduladores; com que cuidado a corôa deva evitar multiplicar seus inimigos e escandalisar seus partidarios; e para tudo isso melhor se conseguir a attenção, com que a corôa deva escolher os instrumentos do poder supremo, os quaes só deverão sahir do gremio dos homens leaes, probos, mais propensos a dizer a verdade, do que em realçar o proprio merito, mais promptos em revogar as leis de rigor excessivo do que promulga-las como necessarias, e que em summa, sejam mais aptos em dar bons conselhos, do que em entreter com elegantes phraseados. A augusta bocca do imperador não se teria esquecido de notar que uma certa politica, que só de per si funcciona a todo o transe infallivelmente acarretará em tudo as mesmas consequencias. Quando os primeiros estalidos presagiarem ruina, então os ministros, que a tiverem preparado abandonarão a casa e a deixarão esboroar-se; e por muito felizes se darão, para escaparem do porvir, de se bandearem para a parceria dos demolidores.

Então é com effeito a hora de traições: os generaes se bandearão, os exercitos se dispersarão, os cortezãos de amo, os senadores sentenciarão a deposição, e o povo baterá palmas, velha tragedia, que sempre se renova, muda de fórma mas conserva a mesma essencia: ensino baldado muitas vezes, e lição que depressa fica esquecida. E' de esperar que esta lição produzirá seus fructos, pois que sendo presenciada de tão perto, as suas causas ficarão mais bem conhecidas, e a recordação d'ella, sendo sua mais duradoura, terá maior efficacia.

Tornando a considerar na Hespanha, pergunta-se o que virá a ser della e qual será o paradeiro da revolução? Ver-se-ha a monarchia reverdecer outra vez, ou ensaiar-se uma republica? Os espiritos absolutistas, não consultando senão seus principios, não imaginam termo medio entre uma republica federativa e uma monarchia legitima na conformidade da lei salica, isto é a installação do sobrinho neto de Fernando VII e neto de D. Carlos. De ambas essas soluções oppostas cada uma tem por si a logica, porém a logica não é o elemento essencial da politica; importa sobretudo consultar a opinião nacional, mas é muito de receiar que no dia de hoje o ramo mascolino dos Bourbons não gose na Hespanha mais credito, do que o ramo feminino.

A republica será difficil estabelecer-se n'um paiz, onde a aristocracia não soube adquirir uma superioridade real, onde a burguezia não tem consciencia, e onde o povo, não obstante suas grandes qualidades, ainda é muito ignorante.

Não se poderia fundal-a senão sobre um conjuncto de franquias mui latas de localidades, e seria de receiar desde logo que o feixe da unidade hespanhola, que já está muito frouxo, se derramasse de todo?

Parece que o regimen, o mais adaptado para as necessidades momentosas da Hespanha, seria uma monarchia temperada, ou mixta, do mesmo genero das monarchias belga e italiana, em que os homens de progresso, os espiritos eminentes, como Prim, Olosaga e Rivero, naturalmente exerceriam a maior parte da influencia.

Se a Hespanha se decidir por adoptar esse plano, que pelos espiritos mais sabios e praticos, tanto na Inglaterra como em França, lhe é aconselhado inaugurar, pouco importará qual seja a cabeça em que se ponha a corôa: tanto assentaria na do joven D. Carlos, como na do princepe das Asturias; tanto na do princepe Amadeo, duque de Aoste, como na do princepe Alfredo, duque de Edimburg.

A nação, depois de investida em seus direitos e munida com seus poderes, seria sempre dona de seus destinos, e só della dependeria a escolha de homens mais proprios para remover o triplice flagello da omnipotencia militar, do absolutismo e da demagogia.

De então por diante, o melhor soberano seria aquelle que menos desunisse o povo a quem todos podesse colher como um rei sem suspeita, sem desconfiança e sem recriminação.

Que um tal pensar inspire a Hespanha na escolha, que é de esperar ter ella de fazer, e que se não inquiete com o que della se pensar no exterior.

Sempre será respeitada uma escolha que for feita livremente e soberanamente exprimida.

Affonso de Calonne.

Retrospecto politico de 1868

(Do Jornal do Commercio do Rio)

III

Republicas Platinas.

Paraguay.

Não serão as potencias neutraes que hão de ter a satisfação de fazer tal beneficio a humanidade; porque esta importante missão pertence aos aliados, que pactuaram estes mesmos principios fecundos no tratado que ajustaram ao começar a guerra e por elle derramaram seu sangue generosamente. Agora não deixarão incompleta a sua immortal obra, em occasião tão apropriada para destruirem todas as causas de futuras dissenções.

Quanto ao Brasil a lição foi dura, o deve ser-lhe proveitosa. Matto-Grosso, a desolada Matto-Grosso, lá está a esta hora abençoando a sua redempção, e recebendo cheia de jubilo seus libertadores. É preciso que esta joia do imperio não fique á mercê do estrangeiro nem dependente delle. Apesar do estabelecimento da liberdade dos rios, cuidemos de uni-la mais fortemente á communhão brazileira por meio de estradas que exclusivamente nos pertenção.

Basta de imprudencia e de boa fé. Sejamos fortes, e seremos respeitados. Ninguem mais se atreverá a provocar-nos.

Concluindo, seja-nos permettido exprimir um pensamento de que temos firme convicção:

— A guerra do Paraguay, considerada hoje uma calamidade, ha de ser designada no futuro como o ponto da parada da grandeza e prosperidade do Brasil.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XII

Succede um domingo a outro, mas não se parece um com o outro.

(Continuação do n. 28)

Em quanto Malvina, com ar pensativo mais do que lhe era proprio, percorria ao acaso as mãos sobre o teclado do piano, a Sra. Barnajon tomou o braço do seu irmão e foram ambos passear em volta do castello.

O dia estivera ardente. Pallidos relampagos, indicio de calor, scintillavam no horisonte; o vento, soprando do sul, misturava baforadas tepidas com a fresca brisa da noute, que se approximava.

O conde, passeando, não tinha já a mesma disposição pransenteira que apresentára á mesa. Parecia indisposto a ponto de que sua irmãa, diversamente animada, se deliberou a distrahi-lo.

— Está triste, mano? O que é que o incommoda ou afflige? Dar-se-ha caso que pense em que brevemente a propriedade d'estes dominios passe das suas ás minhas mãos?... Se essa é a razão da sua tristeza, acho que não vale a pena por tão pouco. Não ha razão de amar senão os lugares que habitamos. Que necessidade tem d'estas terras, onde não vive ha vinte annos e as quaes tenciona deixar de ver para sempre? Depois, o seu rendimento não é tão avultado, que não possa renunciar a elle sem lhe fazer falta.

— Mana,—redarguio a velha rapoza — cada qual sabe de si. Ignora por certo que, ao mesmo tempo que esta provincia tem melhorado muito durante a minha ausencia, as propriedades de Bigny hão triplicado de valor, graças á intelligente administração do honrado Robineau. Não sabe que ha dez annos todos os rendimentos teem sido applicados a bemfeitorisar e augmentar estas terras? Pois saiba que, sem fallarmos dos embellezamentos do castello, tornado em residencia luxuosa, estes dominios, que ao tempo do fallecimento de nosso pai rendiam annualmente, termo medio, dous mil escudos, dão hoje liquidas vinte mil libras de renda.

— E' possivel? Vinte mil libras?

— Attestam-no os livros de Robineau, que posso mostrar-lhe, se quizer ve-los.

— Vinte mil libras! E' um homem apreciavel este Sr. Robineau! Nunca poderia presumir tal, se não m'o dissesse. Vinte mil libras de renda é alguma cousa; porém, graças a Deus, o mano é rico e eu sei que o seu casamento ultimamente lhe trouxe alguns milhões. Parece-me afinal que, em vez de affligir-se, deve ficar muito satisfeito porque a posse d'estas propriedades não sahe da familia e passe assim do irmão para a irmãa... Só de pensar n'isso me sinto commovida!

— Ah! mana, está longe do ponto principal. E' verdade que estou triste, mas é por me lembrar de que este castello e estas terras não lhe virão a pertencer.

— Se é só isso,—exclamou ella, rindo-se—declaro-lhe que faz mal em assustar-se.

— Praza a Deus que eu me engane!

— Tenha confiança na justiça — accrescentou alegremente a Sra. Barnajon.

— Ora pois, minha irmãa — disse o conde de Sougéres com gravidade e em tom solemne.— Se acreditar nas minhas palavras, deixará de fazer essa zombaria, desgraçadamente intempestiva. Lastimo as illusões em que a vejo, e julgo do meu dever e lealdade não esperar mais tempo para a esclarecer sobre a nossa reciproca situação. Vou fallar-lhe com o coração nas mãos; queira ouvir-me com attenção.

Assentaram-se ambos n'um banco junto de uma arvore, e em quanto a Sra. Barnajon descrevia circulos na areia com a ponta da sombrinha, o conde, depois de alguns instantes de silencio, começou n'estes termos:

— Nunca me enganei, mana, a respeito da verdadeira intenção dos seus projectos de demanda contra mim... Desde o principio comprehendi que era movida, não pelas suggestões do vil interesse, mas por um nobre e legitimo capricho. Eu penetrei no intimo dos seus sentimentos, e vi claramente que me não disputava o patrimonio de nossos avós senão com o fim unico de rehabilitar-se aos seus proprios olhos e de desvanecer aos olhos do mundo a má impressão que produzira o seu casamento desigual. Em todo o caso, eu defendia os meus bens. Não discutirei se o direito estava pelo meu lado, mas espero tambem que concordará em que fazia o meu dever. Não me magoaram pouco as nossas dissensões, pois não deve deixar de reconhecer que sempre a estimei dedicadamente.

— De certo,—replicou a Sra. Barnajon—bem que na sua dedicação sempre se houvesse com a mais reservada e exquisita discripção.

— Deve lembrar-se de que me oppuz com toda a força ao seu casamento com o Sr. Barnajon.

— Ora diga-me: não é objecto ahi de umas duzentas mil libras, que ao retirar-se se esqueceu de lhe restituir?

— E' possivel, porém acabava de perder minha mulher e não tinha cabeça para me occupar de dinheiro... Voltando ao assumpto das nossas dissensões: achavam-se as cousas n'estes termos: o processo seguia seu caminho, e os advogados, aliás pessoas honestas, faziam a sua colheita a expensas nossas, quando de repente me lembrou um expediente que devia ao mesmo tempo pôr termo ás nossas dissensões, satisfazer a sua ambição e unir as nossas ligações interrompidas, estreitando-as cada vez mais.

— Está-me interessando a sua conversa —disse a Sra. Barnajon, continuando a traçar na areia phantasticas figuras geometricas.

— A mana possuia uma filha adoravel, modelo de graça e formosura, imagem fiel de sua mãi aos vinte annos. Eu tinha um filho, de alma nobre, coração terno e puro, caracter cavalheiresco. Pareceu-me que estas duas creanças haviam nascido uma para a outra, tornando-se assim um meio certo da nossa reconciliação; acreditei ve-los como dous anjos que nos tomavam pela mão e nos impelliam um para o outro. Não hesitei; parti para a França, trazendo comigo meu filho... Se soubesse que agradaveis projectos, que sonhos de ventura me acariciaram durante a viagem, e que bello desenlace eu premeditei á pequena comedia, cujas scenas e peripecias dispozera e preparára!. Por certo nenhum autor compoz obra com mais amoa!... Deixei Rogerio no castello e fui-me só a Paris. Por meio de innocentes ardis, fundados na nossa affeição, consegui a sua vinda ao castello. Malvina e Rogerio, vendo-se uma vez, amavam-se. O resto deve a mana adevinha-lo. Installados todos tres nos dominios de nossos antepassados, abandonaria o meu titulo a Rogerio; Malvina seria a condessa de Sougéres e eu tomaria o caminho do exilio, depois de haver por algum tempo gosado da presença das suas felicidades e do edificante quadro das suas mutuas ternuras.

— Tudo isso me parece mui bem imaginado e muito divertido para um theatro, porém ainda não vejo o ponto onde o mano quer chegar—redarguio tranquillamente a Sra. Barnajon.

— Pois que, mana?—exclamou o conde —Não vê que todos os meus planos estão transtornados? Não comprehende que apenas correu bem o primeiro acto da minha comedia e que o desenlace está compromettido pelo desvario de Rogerio?

— Muito bem. Que tenho eu, porém, com que a sua comedia se transtorne? Que me importa que seu filho case com a tal rapariga?

— Quer que lhe diga o que tem com isso e que resultado lhe póde dar? Em primeiro lugar não se sabe se a nossa demanda terminará á sua satisfação. Se o seu advogado lhe assegura a minha derrota, o meu affiança-me a victoria. O seu affirma que o meu é um tolo, o meu insiste em que o seu é um asno. A qual devemos dar credito?... Tome esta carteira: encerra meia duzia de consultas imparciaes e desinteressadas, firmadas pelos nomes mais famosos do templo da chicana. Convido-a a aprecia-las. Verá que as probabilidades da victoria são iguaes de parte a parte e que só o acaso decidirá. Supponhamos que o acaso se manifesta pelo seu lado? O que succede é que a mana ganhará zero. E' facto ter eu feito um casamento de fortuna, porém a justiça franceza tem o braço muito curto para poder chegar lá aos meus bens. Quanto á propriedade de Bigny, por acto authentico e devidamente registrado constitue o dote da minha primeira mulher, e como tal é a garantia da legitima materna de meu filho, Rogerio.

— Isso é o que nós ainda havemos de ver!—disse seccamente a Sra. Barnajon.

— Minha mana,—proseguio o conde, erguendo-se—o vento refrescou e parece-me que faremos bem, não continuando a expormos-nos ao orvalho da noute.

Fallando assim, deu o braço elegantemente a sua irmãa e ambos tomaram o caminho do castello. Tambem a Sra. Barnajon não tinha o bom humor e caracter galhofeiro que desde a sua chegada ao castello a acompanhava. Terminaram o passeio em silencio e, entrados no salão, ella não procurava distrahir-se, em quanto o conde não cessava de lhe dirigir todas as amabilidades.

Recolheram-se cedo, o conde satisfeito do dia, risonho e esfregando as mãos; a Sra. Barnajon exasperada por ver que a presa lhe podia escapar. Quanto a Malvina, acabava de protestar que casaria com seu primo; não era que ella o amasse, ou apreciasse os seus attractivos e amabilidade mas além dos brazões de armas, que se lhe não tiravam da imaginação, bastava para a estimular a idéa de que o mancebo amava outra mulher e a queria disposar. Fazer acquisição de um coração livre ou não preso a uma sincera affeição corresponde a tomar uma praça desguarnecida de força armada, porém conquistar um coração já tomado ou apaixonado é cousa para tentar as ambições de qualquer espirito elevado como era o da menina Barnajon.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL